

Malá Direta
Endereçada
99126543/2024 SEI-AM
FUNDAÇÃO RÍO MAR
Correios



ARQUIDIOCESE

ANO 22 • 229 • 2024

em notícias



MINISTERIALIDADE EM UMA IGREJA SINODAL



SÍNODO DA JUVENTUDE

Processo de escuta se estende a jovens estudantes e indígenas

REPORTAGEM

A Sinodalidade: o caminho para ser uma Igreja mais ministerial e missionária



ESPECIAL

Jubileu Rádio Rio Mar:
70 anos tocando a vida da gente



NOVEMBRO DE 2024

Dia	Evento	Horário	Local	Informações
2	Celebração de finados – Missa campal	17h	Em frente ao Cemitério São João Batista, Boulevard Álvaro Maia, s/n, Nossa Sra. das Graças	
9	Conselho Pastoral Arquidiocesano	8h	Cúria Metropolitana de Manaus – Auditório Mãe Paula, Av. Joaquim Nabuco, Centro	
8 a 10	Encontro Nacional de Formação da Pastoral Familiar – Tema Central: “Os desafios da evangelização hoje, na perspectiva familiar” Realização: Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPF)		Inspetoria Nossa Senhora da Amazônia – Avenida André Araújo, 2230, Petrópolis	61 3443-2900
11 a 15	Encontro Presbíteros Regional Norte 1		Centro de Formação Maromba, Rua Maromba, 116, Chapada	
17	Missa – Celebração pelos 70 anos da Rádio Rio Mar e 36 anos da Fundação Rio Mar	7h30	Catedral Metropolitana de Manaus – Nossa Senhora da Conceição	(92) 99142-5677
	Festejo Nossa Senhora das Graças (Aleixo) Tema “A Exemplo de Maria, sejamos atentos e obedientes à Palavra de Deus” Lema “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5)		Igreja Nossa Senhora das Graças – Travessa Getúlio Vargas, 50, Colônia Antônio Aleixo	
27	De 18 a 27 – Novenário Realização: Paróquia N. Sra. das Graças – Aleixo	19h		
	Dia 27 – Conagração à Nossa Senhora			
	Dia 01/12 – Procissão e Missa Solene	16h		
30/11 a 1/12	Assembleia Formativa do Laicato Assessoria: Célia Soares Realização: Conselho de Leigos da Arquidiocese de Manaus		Seminário São José – Rua Maromba, 116, Chapada Inscrições até 26/11	(92) 99219-1762



PARA UMA EDUCAÇÃO QUE

TRANSFORMA VIDAS,

AQUI É O SEU LUGAR!

MATRÍCULAS ABERTAS 2025

Agende sua visita

(92)98415-1999

- * ED. INFANTIL
- * ENS. FUND. I E II
- * ENS. MÉDIO



MINISTERIALIDADE: IGREJA SINODAL MISSIONÁRIA!

“Há diversidade de carismas, mas o Espírito é o mesmo; há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo; há diversidade de atividades, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito para o bem comum” (1Cor 12,4-7). Na origem da diversidade de carismas, que são dons gratuitos, e dos ministérios, que são formas de serviço na Igreja em vista da sua missão, está a liberdade do Espírito Santo. Ele concede e atua incessantemente para que se manifestem a unidade da fé e a pertença à Igreja una e única na variedade das pessoas, das culturas e dos lugares (cf. Instrumentum Laboris, nº 27).

Participando da celebração do 29º Domingo do Tempo Comum, na qual foram canonizados mártires: duas santas e um santo, o Evangelho em português era: “O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate por muitos” (Mc 10, 45). Como o Evangelho foi proclamado em latim e grego, percebi que as palavras em latim e grego, significavam servir. Os Ministérios são serviços, sejam eles ordenados ou batismais. Um serviço à comunidade!

Na Igreja temos uma variedade de ministérios que são exercidos na comunidade como do batismo. São serviços não ocasionais, reconhecidos pela comunidade e por quem tem a missão de a guiar. No texto refletido e discutido durante o Sínodo, esses ministérios foram designados ministérios batismais, por indicar a sua origem comum no Batismo e para os distinguir dos ministérios ordenados, radicados no sacramento da Ordem.

Serviços presentes na vida da Igreja, receberam uma nova configuração: ministérios instituídos. Com a Carta Apostólica sob forma de *Motu Proprio Spiritus Domini*, de janeiro de 2021, Papa Francisco instituiu o ministério de leitor e de acólito para mulheres e homens. Instituiu como ministério o de catequista com a Carta Apostólica sob forma de *Motu Proprio Antiquum ministerium*, de maio de 2021. Esses ministérios são conferidos pelo Bispo a mulheres e homens, uma única vez na vida, segundo um rito próprio, após um discernimento apropriado e uma formação adequada. Nesses ministérios o bispo indica o tempo e modo do exercício desses ministérios. Importante lembrar que os ministérios são uma resposta às necessidades da comunidade eclesial.

Existem os ministérios não instituídos, pelo Santo Padre, mas aprovados pelas conferências episcopais como o Ministério Extraordinário da Eucaristia, o Ministério da Palavra. homens e mulheres que exercem o ministério de coordenação de uma pequena comunidade fé.

Os ordenamentos canônicos latinos e orientais preveem que, em alguns casos, também os leigos e leigas, possam ser ministros extraordinários do Batismo. Na Arquidiocese, já tivemos essa experiência. Mas também o bispo pode delegar a leigos, homens ou mulheres, a função de assistir aos Matrimônios.

O nosso Regional Norte I da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB, está refletindo e aprofundando a realidade da ministerialidade nas nossas comunidades. Perceber quais são os ministérios que as comunidades necessitam para serem evangelizadoras, testemunhas do Reino de Deus. Temos ministérios que animem as nossas comunidades para que sejam sempre mais comunidades sinodais em missão.

Na caminhada sinodal que celebramos chegamos à conclusão da necessidade de um ministério que ajudasse as nossas comunidades a serem sempre mais missionárias, evangelizadoras. Temos nas comunidades irmãs e irmãos que levam a Palavra de Deus às famílias, apresentam a Jesus como salvador e libertador, ofereçam o horizonte de uma vida nova que dê sentido também à dor e ao sofrimento, pois um anúncio de ressurreição. Já iniciamos uma preparação para podermos conferir esse ministério evangelizador nas nossas comunidades.

Em algumas comunidades denominamos ministérios alguns serviços, como ministério da música. No entanto, o ministério na Igreja é confiado, conferido pelo bispo, a um irmão, a uma irmã para o bem da comunidade. Por isso, existem ministérios instituídos e ministérios conferidos. Durante o Sínodo foram apresentados alguns ministérios como da escuta, da coordenação de comunidade.

Necessitamos aprofundar, como estamos fazendo no Regional, o sentido do ministério e discernir que ministério a comunidade necessita para a sua missão. Os ministérios devem ser uma resposta às exigências pastorais, evangelizadoras e da sociedade.

Lembrar que os ministérios nascem de um carisma que o Espírito Santo suscita na Igreja. Assim, todos os ministérios se baseiam em carismas concedidos a alguns membros do Povo de Deus que são chamados a agir de diversas formas, para que cada membro da comunidade possa participar na edificação do corpo de Cristo, do Reino de Deus (cf. Ef 4,12), no serviço recíproco. Os ministérios, a partir do carisma e da necessidade da comunidade, devem ser reconhecidos, promovidos e valorizados. Tudo para o bem da comunidade dos seguidores de Jesus.

Os ministérios conferidos e instituídos é o modo que o Espírito Santo suscitou na Igreja para ser sempre mais servidora, missionária, sinodal. A vida e a dinâmica evangélica da Igreja local passam pelos ministérios. Deus conceda à nossa Arquidiocese a graça da ministerialidade para sermos uma **Igreja sinodal em missão.**

Nossa Senhora da Conceição nos acompanhe na missão de sermos anunciadores e anunciadoras de esperança. Nossa Senhora da Conceição, rogai, por nós!



Cardeal
Leonardo Steiner
Arcebispo de
Manaus

"O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate por muitos".
(Mc 10, 45)

CONSELHO EDITORIAL

Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo Metropolitano de Manaus

Dom Zenildo Lima

Bispo Auxiliar

Dom Hudson Ribeiro

Bispo Auxiliar

Irmã Rosana Marchetti

Coordenação de Pastoral

Pe. Geraldo Ferreira Bendaham

Coordenação de Pastoral

Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar

Pe. Luís Miguel Modino

Comissão de Comunicação

Ana Paula Lourenço

Jornalista – MTB 060 AM

Diagramação

Epifânio Leão

Revisão

Ivaneide Lima
Ana Paula Lourenço

Tiragem

3.500 exemplares

Periodicidade

Mensal

Impressão

Grafisa

ABRANGÊNCIA

Em toda a área de atuação da Arquidiocese de Manaus (Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manaus, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva), Dioceses e Prelazias do Amazonas (Alto Solimões, Borba, Coari, Itacoatiara, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Tefé) e Regionais da CNBB

DISPONÍVEL NA INTERNET

arquidiocesedemaneaus.org.br/informativos-arquidiocese

FALE CONOSCO

Fundação Rio Mar
Rua José Clemente, 500 – Centro
CEP: 69010-070 • Manaus-AM
(92) 3198-0903 • 3198-0905
ascom@arquidiocesedemaneaus.org.br

ANUNCIE CONOSCO

(92) 3198-0909
comercial@radioriomarfm.com.br

EDITORIAL

Craça e Paz para você estimado(a) leitor(a) da nossa Revista Eclesial “Arquidiocese em Notícias”. Mês de novembro chegou, já é hora de começar a preparação para o advento do Senhor Jesus e iniciar os preparativos para a novena de Natal, ou seja, mobilizar as forças-vivas da comunidade para este grande momento litúrgico da nossa Igreja: o Natal do Senhor. Em outubro foi finalizada mais uma etapa do Sínodo, em Roma. É a Igreja aprofundando ainda mais a ministerialidade, como obra do Espírito Santo que chama pessoas para servir ao Reino de Deus, a Igreja e o mundo. Neste mês de novembro, comemoramos os 70 anos da Rádio Rio Mar e os 26 anos da Fundação Rio Mar. Que grande alegria é para o povo de Deus ter a sua rádio FM colaborando com a missão evangelizadora da Igreja. A nossa rádio também está em processo de escuta. Reflexões estão sendo feitas sobre como este instrumento para a evangelização visando um maior alinhamento para com o plano pastoral da Igreja de Manaus. Convido você a aproveitar, nesta edição de novembro, caro leitor e leitora de nossa revista, o que irá acontecer em nossa Igreja Local neste mês, e o que foi notícia na Igreja de Manaus em outubro. Rezemos pela Rádio e Fundação Rio Mar, neste mês de aniversário, para que mais e mais a mensagem do Reino de Deus seja propagada pelas ondas do Rádio. Uma ótima leitura para você.

Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar



Neste mês de novembro, comemoramos os 70 anos da Rádio Rio Mar e os 26 anos da Fundação Rio Mar.



SUMÁRIO



- 07 LITURGIA
OS MINISTROS A SERVIÇO DA LITURGIA
- 09 FUNDAÇÃO RIO MAR
AÇÃO ENTRE AMIGOS
- 11 CIDADANIA
ÁGUA É VIDA, DOE VIDA!
- 14 ÁREA MISSIONÁRIA EM DESTAQUE
IGREJA EM SAÍDA: TODOS
PRECISAM DA LUZ DO EVANGELHO

- 15 MISSÃO
A INSTITUIÇÃO DO MINISTÉRIO
DO CATEQUISTA VALORIZA
E APROFUNDA A MISSÃO DE
EVANGELIZAR
- 18 ESPECIAL
JUBILEU RÁDIO RIO MAR: 70 ANOS
TOCANDO A VIDA DA GENTE

- 06 PROFECIA
Ministerialidade e
Sinodalidade
- 08 SÍNODO DA JUVENTUDE
Processo de escuta
se estende a jovens
estudantes e indígenas
- 12 REPORTAGEM
A Sinodalidade: o caminho
para ser uma Igreja mais
ministerial e missionária
- 16 MATÉRIA DE CAPA
Ministerialidade: Construir
processos numa Igreja
Sinodal
- 19 DIRETÓRIO PASTORAL
Diretório Pastoral da
Arquidiocese de Manaus
tem processo de atualização
iniciado
- 30 VIDA E FÉ
Ministra da Eucaristia Maria
Rosa de Castro Herera:
Servir com amor e zelo é
essencial para quem exerce
o ministério da Eucaristia

- 20 PEREGRINAÇÕES
NO CÍRIO DE NAZARÉ, EM BELÉM E
APARECIDA E GRAMADO
- 21 ESPAÇO CRIANÇA
A BELA ARTE QUE É A
MINISTERIALIDADE
- 22 GIRO PASTORAL
NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE
DE MANAUS

Novidade 2024:
Ensino Fundamental

Matrículas Abertas

para 2024

NOVA UNIDADE

Planeta Bebê

COLÉGIO PLANETA EVOLUÇÃO

(92) 99415-2288 @crecheplanetabebe

MINISTERIALIDADE E SINODALIDADE

ORA, VOCÊS SÃO O CORPO DE CRISTO E SÃO MEMBROS DELE, CADA UM NO SEU LUGAR (1 COR 12, 27)

POR PE. GERALDO BENDAHAM

Ministério e a sinodalidade. Sinteticamente ministério é serviço e sinodalidade é o caminhar juntos. Como relacionar o caminhar juntos com o serviço? Uma realidade que poderia ser compreendida de modo simples, através da prática cotidiana, preferimos complicar e conceituar os termos, buscando palavras que definem bem o sentido de caminhar juntos praticando o serviço.

O serviço ao qual nos referimos é o eclesial que se inspira em Jesus servidor que veio para servir com amor, entregando sua vida para salvação da humanidade. Temos aí uma Igreja, reunida pelo Espírito Santo, formada por milhares de membros que servem as pessoas dentro das comunidades, pastorais, movimentos e serviços. Esta dinâmica do serviço eclesial, realizado por amor, está presente não somente no âmbito eclesial, mas no mundo. A Igreja está no mundo e manifesta com a graça de Deus seu testemunho de servir a humanidade seguindo os passos de Jesus no contexto histórico contemporâneo em que vive.

O contexto da sociedade atual predomina a busca de poder econômico para dominar as pessoas e explorar os bens da criação em vista de se obter mais lucro, prevalecendo a mentalidade do consumismo onde tudo se torna produto à disposição do mercado, regado por posturas radicais extremistas, acentuando a polarização do pensamento que reduz o diálogo plural a uma única ideia empobrecendo o discurso diverso. Certamente é possível encontrar na sociedade atual muitas descobertas científicas que contribuem para o desenvolvimento humano, práticas solidárias e a luta para manter de pé os bens da

criação que está em crise profunda por causa do desamor com a obra do Criador, temática esta tratada com profundidade pelo Papa Francisco na encíclica Laudato Si sobre o cuidado com a casa comum.

Diante da realidade Eclesial e Social a Igreja é chamada a viver o Ministério, ou seja, está a serviço das irmãs e irmãos, sobretudo dos pobres, para anunciar a Boa Notícia do Reino que salva, renova a esperança e dá sentido à existência da vida.

A missão, a partir do Batismo, é para todos/as “nos vários gêneros e ocupações da vida, é sempre a mesma a santidade que é cultivada por aqueles que são conduzidos pelo Espírito de Deus e, obedientes à voz do Pai, adorando em espírito e verdade a Deus Pai, seguem a Cristo pobre, humilde, e levando a cruz, a fim de merecerem ser participantes da Sua glória. Cada um, segundo os próprios dons e funções, deve progredir sem desfalecimentos pelo caminho da fé viva, que estimula a esperança e que atua pela caridade” (LG 41).

Com relação ao ministério ordenado (diáconos, padres e bispos) que é um serviço ao Povo de Deus, inspirado a partir do coração de Jesus Bom Pastor, devem servir sem autoritarismo e poder. Os leigos e leigas, sobretudo as mulheres, recebem do Senhor o dom de servir a Igreja e a sociedade com alegria. O que seria da Igreja sem os leigos e leigas? Eles e elas vão em lugares bem difíceis, visitam famílias nos lugares mais distantes, escutam os doentes, consolam famílias enlutadas, entregam cestas básicas às famílias empobrecidas, anunciam com a vida o Evangelho de Jesus. São exemplos de humildade e mansidão, perseverantes na oração e na solidariedade. Pelo batismo são consagrados/as ao serviço do Reino.

Neste sentido, é possível viver o ministério na Igreja e na sociedade de forma sinodal, ou seja, caminhando juntos e tomando as decisões de forma comunitária com discernimento espiritual a serviço do Reino de Deus.

CNBB



CNBB PROMOVE ENCONTRO PARA FORTALECER PARTICIPAÇÃO CATÓLICA EM CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

POR OSNILDA LIMA – COMUNICAÇÃO DA CEPAST CNBB

Representantes de diversas pastorais e organizações da Igreja Católica no Brasil, atuantes em conselhos de políticas públicas, reuniram-se em Brasília, de 10 a 11 de outubro, para o Encontro Nacional de Conselheiros Nacionais de Políticas Públicas. Promovido pela Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora (Cepast) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em parceria com o Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara (CEFEP), o encontro ocorre na Casa de Encontros Dom Luciano Mendes de Almeida e busca fortalecer a atuação destes conselheiros a partir da fé cristã.

O encontro visou promover a troca de experiências entre os conselheiros, aprofundando a compreensão de seu papel à luz da Doutrina Social da Igreja e dialogando sobre o contexto social, político e econômico atual, com foco nas políticas públicas. Busca-se, assim, fortalecer a cooperação para uma atuação mais eficaz nos conselhos de direitos.

Desafios e esperanças – Na análise da conjuntura sociopolítica, os participantes debateram sobre os desafios e as esperanças em relação à incidência das políticas públicas no Brasil. A polarização e a disparidade social foram apontadas como obstáculos a serem superados, enquanto a crescente participação cidadã nos Conselhos de Direito foi destacada como um sinal positivo. O grupo reforçou a necessidade de avançar na efetivação das demandas da sociedade civil e defendeu uma atuação crítica e propositiva nos Conselhos, com o objetivo de influenciar as políticas públicas e construir uma sociedade mais justa e democrática.



OS MINISTROS A SERVIÇO DA LITURGIA

Na comunidade eclesial, os leigos são chamados a desempenhar diversas tarefas: catequista, ministro(a) extraordinário da comunhão eucarística, ministro da consolação e da esperança, agente e coordenadores das diferentes pastorais, serviço aos pobres e aos doentes e tantos outros. São chamados também a colaborar no governo paroquial e diocesano, participando de conselhos pastorais e econômicos, não como simples colaboradores, mas como membros ativos da comunidade, assumindo ministérios e serviços para o engrandecimento da Igreja de Cristo.

Quando afirmamos que os leigos são chamados a ser o sal que dá sabor, a luz que ilumina e o fermento que faz crescer, fica claro que sua missão é no mundo concreto deste século. Isso começa pelo ambiente em que vivem, especialmente a família. Podemos dizer que a missão/ministério do leigo começa em casa, expande-se para a comunidade e se estende até abranger o mundo como um todo.

O documento conciliar "SACROSANCTUM CONCILIUM" já apontava a ampliação da atuação dos leigos em alguns sacramentos e ministérios: "Providencie-se de modo que alguns sacramentos, pelo menos em circunstâncias especiais e a juízo do Ordinário, possam ser administrados por leigos dotados das qualidades requeridas" (SC, 79).

Na Liturgia nós celebramos a "obra de Deus" realizada em Jesus, por meio de vários serviços, na celebração, através dos ministérios litúrgicos. Exercendo tais ministérios seguimos o Mestre na arte de servir, e tornamo-nos sinais daquele que é o grande liturgo, tornamo-nos seus discípulos e discípulas.

Quando os ministérios litúrgicos são exercidos dentro do espírito do Evangelho, como caminho de discipulado, convence, comove as pessoas para a vivência do mistério de Cristo e o compromisso com o Reino. Os serviços litúrgicos bem realiza-

dos, com consciência, com fervor e com humildade, educam a assembleia para a experiência desse mistério.

Por exemplo, quando alguém preside bem uma celebração (acreditando naquilo que faz, rezando com fervor, colocando-se por inteiro a serviço de Deus e dos irmãos), é claro que as pessoas terão muito mais facilidade de fazer a experiência do mistério celebrado. O mesmo vale para todos os outros ministérios.

Normalmente, quando falamos em ministérios litúrgicos, pensamos nos serviços que mais se evidenciam na assembleia: presidência, acólitos, leitores, salmistas, músicos e instrumentistas, ministros da acolhida, ministros da comunhão eucarística, etc. E a assembleia, não é um ministério litúrgico? Com certeza; pelo fato de ser um povo de batizados (povo sacerdotal), também este exerce um ministério na assembleia litúrgica. E ousamos dizer: um dos ministérios mais importantes, porque sem a assembleia, não haveria necessidade de nenhum outro ministério. Cada pessoa que se faz presente, mesmo não tendo uma atividade específica, presta um serviço, um nobre serviço na assembleia. "Forma um corpo" com os irmãos e irmãs: O Corpo eclesial de Cristo.

O leigo cristão tem a missão de ser o fermento de transformação profunda das realidades temporais, vivendo na comunhão da Igreja. Pelo batismo, receberam essa vocação que devem vivê-la intensamente a serviço do Reino de Deus. Lembremos que "na Igreja, todos são sujeitos, cada um investido de uma missão específica de acordo com os dons que recebeu. Isso significa que todo cristão é chamado a algum ministério, mesmo que nem todos sejam reconhecidos como tal. Não existe seguir Jesus sem o compromisso missionário. Cada um é chamado a compartilhar e colocar a serviço os dons recebidos.



DISCÍPULA DO DIVINO MESTRE
IRMÃ CIDINHA BATISTA

CATEQUESE LITÚRGICA

Sábado, às 7h15, no Programa Arquidiocese em Notícias

Apresentação: Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre

Ouça pela Rádio Rio Mar FM 103,5 e Rádio Castanho FM 103,3 radioriomarm.com.br

LEITURA LITÚRGICA DA PALAVRA – NOVEMBRO 2024

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
					Fl 1,1-11 Sl 110(111),1-6 (R. 2a) Lc 14,1-6	1 Fléis Defuntos 2 Jô 10,123-27a Ez 23(24),1-6 (R. cf. 6) 1Cor 15,20-24a.25-28 Lc 12,35-40
3 Todos os Santos, Solenidade Ap 7,2-4.9-14 Sl 23(24),1-6 (R. cf. 6) Hb 9,24-28 Mt 5,1-12a	4 S. Carlos Borromeu Fl 2,1-4 Sl 130(131),1-3 Lc 14,12-14	5 Fl 2,5-11 Sl 21(22),26-28.30-32 (R. 26a) Lc 14,15-24	6 Fl 2,12-18 Sl 26(27),1.4.13-14 (R. 1a) Lc 14,25-33	7 Fl 3,3-8a Sl 104(105),2-7 (R. 3b) Lc 15,1-10	8 Fl 3,17-4,1 Sl 121(122),1-5 (R. 1) Lc 16,1-8	9 Dedicação da Basílica do Latrão Ez 47,1-2.8-9.12 Sl 45(46),2-3.5-6.8-9 (R. 5) Jô 2,13-22
10 32º COMUM Ir 17,10-16 Sl 145(146),7-10 (R. 1) Hb 9,24-28 Mc 13,24-44	11 S. Martinho de Tours Tt 1,1-9 Sl 23(24),1-6 (R. cf. 6) Lc 17,1-6	12 S. Josafé Tt 2,1-8.11-14 Sl 36(37),3-4.18-23.27 e 29 (R. 39a) Lc 17,7-10	13 Tt 3,1-7 Sl 22(23),1-6 (R. 1) Lc 17,11-19	14 Fm 17,20 Sl 145(146),7-10 (R. 5a) Lc 17,20-25	15 S. Alberto Magno 2Jo 1,4-9 Sl 118(119),1.2.10.11.17.18 (R. 1b) Lc 18,1-8	16 S. Margarida da Escócia S. Gertrudes 3Jo 1,5-8 Sl 111(112),1-6 (R. 1) Lc 18,1-8
17 33º COMUM Dn 12,1-3 Sl 145(146),5.8-11 (R. 1a) Hb 10,11-14.18 Mc 13,24-32	18 Dedicação das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo Ap 1,1-4.2,1-5a Sl 11-4.6 (R. Ap 2,7b) Lc 18,35-43	19 Ss Roque González, Afonso Rodriguez e João de Castillo Ap 3,1-6.14-22 - Sl 14(15),1a e 2-5 (R. Ap 3,21) - Lc 19,1-10	20 Ap 4,1-11 Sl 150,1-6 (R. Ap 4,8b) Lc 19,11-28	21 Apresentação de N. Senhora Zc 2,14-17 Lc 1,46-55 (R. cf. 54b) Mt 12,46-50	22 S. Cecília Ap 10,8-11 Sl 118(119),14.24.72.103.111.131 (R. 103a) Lc 19,45-48	23 S. Clemente I S. Columbano Ap 11,4-12 Sl 143(144),1.2.9-10 (R. 1a) Lc 20,27-40
24 Jesus Cristo, Rei do Universo Dn 7,13-14 Sl 92(93),1ab.1c-2.5 (R. 1a) Ap 1,5-8 - Jô 18,33b-37	25 S. Catarina de Alexandria Ap 14,1-3.4b-5 Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6) Lc 21,1-4	26 Ap 14,14-19 Sl 95(96),10.11-12.13 (R. 13b) Lc 21,5-11	27 Ap 15,1-4 Sl 97(98),1.2-3ab.7-8.9 (R. Ap 15,3b) Lc 21,12-19	28 Ap 18,1-2.21-23.19,1-3.9a Sl 99(100),2.3.4.5 (R. Ap 19,9a) Lc 21,20-28	29 Ap 20,1-4.11-21.2 Sl 83(84),3.4.5-6a e 8a (R. Ap 21,3b) Lc 21,29-33	30 S. André, Apóstolo Rm 10,9-18 Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a) Mt 4,18-22

PROCESSO DE ESCUTA SE ESTENDE A JOVENS ESTUDANTES E INDÍGENAS

"APROXIMOU-SE E CAMINHOU COM ELES" (LC 24,15)

POR ANA PAULA LOURENÇO

Em 2022, durante a Assembleia Sinodal Arquidiocesana, as lideranças da Igreja local trouxeram à tona a necessidade de ouvir e estar mais próximo à juventude para conhecer seus anseios e compreender os desafios inerentes a essa fase da vida rica em experiências e vitalidade. As diretrizes resultantes desta assembleia, no eixo Missionariedade, destacou a necessidade de se realizar um Caminho com a Juventude, com o objetivo de "construir junto com os jovens um caminho de aproximação e acompanhamento que contemple a escuta, a formação e o protagonismo juvenil" (Diretrizes – Assembleia Sinodal Arquidiocesana).

A partir de então, foi formada uma comissão para pôr em prática as pistas de ação elencadas, dentre elas a realização de um Sínodo Diocesano com a Juventude, que iniciou com um processo de escuta nos diferentes grupos juvenis, não apenas os atuantes na igreja, mas também os jovens que estão em outras instâncias, mas que desejam contribuir para que a igreja conheça mais e descubra como melhor caminhar junto com a juventude.

Este Sínodo tem o intuito de promover um diálogo aberto e inclusivo, que permita a participação ativa dos jovens na vida da Igreja e na construção de um futuro mais justo e solidário. Tem o desejo de ajudar os jovens a compreenderem o valor do Evangelho em suas vidas, promovendo o conceito de caminhar juntos em comunhão e corresponsabilidade.

Este sínodo também vem ser uma oportunidade para fortalecer as diversas expressões juvenis e renovar o compromisso com a missão evangelizadora da Igreja, especialmente em um mundo em constante mudança.

Subsídios como forma de promover o diálogo e a escuta

Neste segundo semestre foram lançados quatro subsídios, sendo eles disponibilizados na forma digital e distribuídos. Cada um foi preparado considerando a diversidade das culturas juvenis e a necessidade de um diálogo profundo com suas realidades, para serem trabalhados em formato de encontros. Estes são documentos que refletem o compromisso da Arquidiocese de Manaus em ouvir e acolher a voz dos jovens das comunidades.

Em meio ao processo de escuta iniciado com os jovens das áreas urbanas e ribeirinhas, foram lançados mais dois subsídios: Contexto Eclesial dos Povos Originários e Contexto Eclesial das Escolas e Instituições de Ensino.

O processo de escuta entre os estudantes iniciou pelas escolas católicas, com ensino médio: Dom Bosco, Santa Dorotéia, Nossa Senhora Auxiliadora e La Salle. Estas receberam o ícone do sínodo da juventude e o subsídio e estão trabalhando a escuta junto aos jovens estudantes, coletando as sugestões de como a igreja pode caminhar com a juventude, identificando as necessidades e incentivando o protagonismo juvenil. Para eles foram propostos três encontros: aproximação, escuta e discernimento para definir que caminhos trilhar para fortalecer a evangelização das juventudes. Depois, deseja-se que se realize um encontro para debater sobre o significado da juventude e como cada um se vê nesse contexto, e dessa forma, espera-se introduzi-los ao processo do Sínodo da Juventude que está sendo vivenciado pela Arquidiocese de Manaus.

Quanto ao público indígena/povos originários, neste mês de novembro, será realizado um encontro para articular os encontros propostos pelo subsídio que foi preparado especialmente para este público.

Este subsídio tem destaque para o contexto histórico-cultural, dividido em fases, sendo a primeira em formato de questionário básico, em plataforma on-line ou impresso, visando conhecer o que o jovem indígena pensa a respeito dos desafios que vivem, sobre a vivência da fé, a sua percepção sobre a igreja, bem como seu olhar para com o próximo, se percebe Deus no outro. Na segunda fase, os jovens indígenas são convidados

a participar do encontro nos diversos níveis que forem propostos, e neste

momento eles serão consultados sobre a percepção que eles têm da igreja, os desafios que enfrentam de acordo com sua realidade e também sobre a contribuição que estes podem dar à Igreja.

Para Pe. Thiago Alves, da Comissão do Sínodo Arquidiocesano da Juventude, este é um momento importante da etapa que alcança uma realidade mais específica valorizando vivências. "É fundamental que no Sínodo Arquidiocesano da Juventude de Manaus alcancemos públicos específicos como os estudantes e os jovens indígenas. Eles trazem perspectivas únicas, vivências que enriquecem nossa compreensão da realidade juvenil em nossa arquidiocese. O processo de escuta será marcado pelo acolhimento, valorizando cada história, cada contexto", destacou pe. Thiago.

Cada público possui um subsídio específico que busca fazer de cada jovem parte desse processo, conhecendo sua realidade, acolhendo-os e inserindo-os nas ações da igreja, de forma sensível.

"A escuta deve ser feita de forma respeitosa e sensível, indo até os espaços onde esses jovens estão. Precisamos criar momentos em que eles e tantos outros jovens, com suas realidades particulares, sintam-se realmente ouvidos, com ações concretas que demonstram nosso compromisso com suas realidades. É assim que construiremos juntos uma juventude mais participativa e missionária, guiada pelo Espírito Santo. Esse Processo do Sínodo nunca foi realizado na Arquidiocese de Manaus e sabemos dos seus desafios e das suas esperanças, por isso precisamos contar com o seu apoio para juntos construirmos um 'Sínodo' com mais participação e compromisso com a juventude", explica Pe. Thiago.

Todo o processo de encontro e escuta da juventude em seus espaços culminará em um grande encontro, a Assembleia Sinodal da Juventude, agendada para os dias 24, 25, 26 e 27 de julho de 2025, quando se deseja definir as ações para melhor acolher e caminhar com os jovens, agregando a vitalidade juvenil ao espírito missionário de uma Igreja em saída.

"Precisamos criar mais espaços onde ressoe a voz dos jovens: «A escuta torna possível um intercâmbio de dons, num contexto de empatia. (...) Ao mesmo tempo, estabelece as condições para um anúncio do Evangelho que alcance verdadeiramente, de modo incisivo e fecundo, o coração»". Papa Francisco, Exortação Christus Vivit

Aponte sua câmera para o QR Code e tenha acesso à versão digital dos subsídios e informações gerais sobre o sínodo e o processo de escuta ▶





AÇÃO ENTRE AMIGOS

COLABORE E CONCORRA



1 SMARTPHONE



1 TV DE 32"
SMART TV
ANDROID HD LED

Vale
Rancho
R\$ 1.000,00

1 VALE-RANCHO
NO VALOR DE
R\$ 1.000,00 MIL REAIS

Contribua com o boleto de dezembro + o boleto extra até o dia **06/01/25** e participe da Campanha Ação entre Amigos.

RESULTADO 08/JAN

Objetivo: Toda a arrecadação é em prol da Fundação Rio Mar para pagamento dos compromissos com a evangelização através dos meios de comunicação da Arquidiocese de Manaus

Informações:
92 99142-5677



SHOW de Prêmios

70
Ri@ Mar
103,5FM
ANOS

RÁDIO
RIO MAR
FM 103,5



15 NOV
Durante a programação

Smart TV 32" | Fogão | Lavadora de Roupa
Smartphone | Caixas de Som | Air Fryer

INSCRIÇÃO: RADIORIOFM.COM.BR/INSCRICAO

70 ANOS DA RÁDIO RIO MAR FM VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA

APOIO



REALIZAÇÃO



ÁGUA É VIDA, DOE VIDA!

CAMPANHA HUMANITÁRIA DE ENFRENTAMENTO À SECA 2024

POR ARTHUR AMORIM

A Cáritas Arquidiocesana de Manaus está realizando uma importante campanha humanitária para enfrentar os impactos da seca que tem assolado diversas comunidades na região amazônica. A campanha tem como principal objetivo arrecadar alimentos não perecíveis, água potável e recursos financeiros para auxiliar as famílias que sofrem com a estiagem prolongada. A seca, que vem causando a perda de colheitas e restringindo o acesso a água potável, tem deixado inúmeras comunidades em situação de vulnerabilidade, necessitando de apoio urgente. Nesse contexto, a Cáritas busca mobilizar a sociedade para colaborar com aqueles que mais precisam.

Desde o início da campanha, a generosidade dos doadores tem feito a diferença. Diversas doações já foram distribuídas às famílias mais afetadas, levando alívio em forma de cestas básicas e água potável. Essas doações imediatas têm sido fundamentais para mitigar o sofrimento causado pela falta de alimentos e pela dificuldade em encontrar água limpa para o consumo. Em meio a um cenário de extrema necessidade, essas ações emergenciais têm alcançado comunidades que enfrentam uma das piores secas dos últimos anos.

Além das doações de alimentos e água, os recursos financeiros arrecadados na campanha têm sido direcionados para iniciativas de médio prazo, como a compra de kits de filtros de água ecológicos. Esses filtros foram adquiridos com o objetivo de fornecer uma solução sustentável para a falta de água potável, e já estão sendo distribuídos em paróquias que possuem comunidades severamente afetadas pela seca. Com a instalação dos filtros, as famílias dessas regiões terão acesso a água limpa, essencial para a saúde e bem-estar, durante o período de estiagem.

Os filtros ecológicos têm um papel crucial neste momento, pois garantem uma fonte confiável de água potável, reduzindo o risco de doenças relacionadas ao consumo de água contaminada. O uso desses filtros

possibilita que as comunidades afetadas pela seca possam utilizar a água de rios e outras fontes, filtrando-a e tornando-a segura para o consumo diário. Isso representa uma medida essencial para preservar a saúde das famílias e assegurar que elas tenham condições mínimas de vida digna enquanto enfrentam os desafios impostos pela estiagem.

Maria Augusta Gomes da Silva, que faz parte da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no município do Careiro da Várzea, afirma que o filtro vai levar qualidade de vida para as famílias nas regiões que sofrem com a estiagem. “Para nossa região do Careiro da Várzea que tem uma geografia complexa, as águas ficam represadas e isso é um perigo a todos. Esse projeto que vem salvar vidas nas nossas comunidades. Fico emocionada e saio daqui esperançosa porque vou levar qualidade de vida principalmente para nossas crianças e nossos idosos, porque lá está dando muita diarreia, vômito e dor no estômago, e sabemos que são consequência da água poluída”, concluiu Maria Augusta Gomes da Silva.

A Cáritas Arquidiocesana de Manaus continua mobilizando a sociedade para manter as doações e garantir que mais famílias possam ser assistidas. A campanha segue em andamento, com a esperança de que, por meio da solidariedade e do esforço coletivo, seja possível minimizar os efeitos devastadores da seca e proporcionar condições melhores de vida para as comunidades atingidas. A ação da Cáritas destaca não apenas a importância da ajuda emergencial, mas também a busca por soluções sustentáveis e de longo prazo, que fortaleçam a resiliência dessas populações em meio à crise climática.

“A necessidade é muito grande, a situação é muito grave e nós, como igreja, queremos estar do lado dos necessitados. Se puder nos ajudar, nós agradecemos muito. Já fizemos bastante, mas há muita necessidade. E que Deus abençoe a todos por esse gesto de solidariedade e caridade”, afirma o arcebispo de Manaus e presidente da Cáritas Arquidiocesana de Manaus, Cardeal Leonardo Steiner.

Contamos com a solidariedade de cada um e cada uma, juntos podemos fazer a diferença, ser a diferença.

ÁGUA É VIDA, DOE VIDA!



CAMPANHA HUMANITÁRIA DE ENFRENTAMENTO À SECA

Diante da seca, crianças, idosos, gestantes, doentes e pessoas em vulnerabilidade social precisam de você, da sua compaixão!

O QUE DOAR:

ÁGUA;
ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS;
DOAÇÃO FINANCEIRA.

PONTOS DE COLETA:

CÁRITAS ARQUIDIOCESANA;
RÁDIO RIO MAR;
SANTUÁRIO DE APARECIDA;
SANTUÁRIO SÃO JOSÉ OPERÁRIO;
PARÓQUIAS E ÁREAS MISSIONÁRIAS DA ARQUIDIOCESE.

FAÇA SUA DOAÇÃO VIA TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA



BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA: 1862-7
CONTA: 7.570-1
CHAVE PIX:
(92) 99259-9296
CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE MANAUS



A sinodalidade

O CAMINHO PARA SER UMA IGREJA MAIS MINISTERIAL E MISSIONÁRIA

POR PE. LUIS MIGUEL MODINO

A sinodalidade é um caminho, um processo, um desafio que tem que fazer que nossa Igreja seja mais missionária. O Sínodo sobre a Sinodalidade, que em outubro de 2024 realizou a Segunda Sessão da Assembleia Sinodal, iniciou em 2021 e foi dando diversos passos, nas comunidades, nas paróquias, nas igrejas locais, conferências episcopais, conferências continentais até chegar na Primeira Sessão da Assembleia Sinodal em 2023.

Com o trabalho realizado em diversos níveis ao longo de um ano, partindo do Relatório de Síntese da Primeira Sessão, foi continuado o caminho da sinodalidade proposto pelo Papa Francisco na Segunda Sessão. O ponto central foi refletir sobre como ser uma Igreja sinodal em missão, tendo como orientação o *Instrumentum Laboris*, um instrumento de trabalho que partiu dos fundamentos da Sinodalidade para depois abordar a relações, percursos e lugares em uma Igreja sinodal.

O objetivo era encontrar elementos práticos, para continuar o caminho da sinodalidade e sermos uma Igreja cada vez mais sinodal e missionária, que anuncia o Reino de Deus e a sua justiça. Uma Igreja minis-

terial, onde cada um e cada uma, partindo de sua vocação e ministério assumido na Igreja, escuta, dialoga e discerne junto aos outros aquilo que o Espírito está a nos dizer hoje, no local, na cultura, em cada situação que faz parte da vida de cada pessoa e de cada povo, oferecendo e enxergando no outro a riqueza que cada um e cada uma tem.

"Abrir espaço para a escuta atônita que nos reposiciona e nos prepara para este novo começo de caminhar juntos", foi o convite recebido pelos participantes da Segunda Sessão da Assembleia Sinodal, da parte de Madre Maria Ignazia Angelini, no retiro prévio ao início dos debates. A oração tem sido um elemento importante na Assembleia Sinodal, pois só nessa perspectiva pode ser escutada a voz de Deus que fala através do Espírito, dado que "ouvir Deus e nossos irmãos e irmãs é a disciplina da santidade", segundo lembrou o padre Timothy Radcliffe.

Sinodalidade nos fala sobre modelos de Igreja, uma Igreja circular, que tem seu fundamento no Batismo, deixando "o Espírito Santo agir a partir do Batismo, que nos gera a todos em igual dignidade", segundo disse o Papa, uma Igreja em todos escutam a todos, sem filtros, uma Igreja com rosto feminino e ministerial, onde o discernimento não é privilégio de uns poucos e sim escuta comum da voz do Espírito, uma Igreja onde todos e todas devemos ser conscientes que juntos, com a contribuição de todos e todas, o caminho será mais simples, uma Igreja onde as questões, o conteúdo é importante, mas a dinâmica, o modo é muito mais importante. Uma Igreja que dá espaço à diversidade, que é uma fonte de conhecimento, é algo que enriquece nossa vida.



idade

“ABRIR ESPAÇO PARA A ESCUTA ATÔNITA QUE NOS REPOSICIONA E NOS PREPARA PARA ESTE NOVO COMEÇO DE CAMINHAR JUNTOS”.

era “uma assembleia parlamentar, mas um lugar de escuta em comunhão”, buscando “a harmonia na diversidade”. Segundo o Santo Padre, “todo aquele que, com arrogância, presume e pretende a exclusividade na escuta da voz do Senhor, não consegue ouvi-la. Pelo contrário, cada palavra deve ser acolhida com gratidão e simplicidade, para se tornar eco do que Deus deu em benefício dos irmãos”.

Na Igreja sinodal as relações são importantes, pois ajudam a manter unidos os diferentes níveis e áreas, e assim alcançar a vida concreta e as práticas das comunidades, que levem a uma mudança, abandonando uma forma piramidal de exercer autoridade para assumir uma forma sinodal, onde todos se reconhecem e ninguém quer impor sua visão, sendo assim um espaço de cuidado gratuito. Essa Igreja sinodal é desafiada a pensar nos percursos e processos pelos quais a Igreja muda os caminhos a seguir.

Na igreja, muitas pessoas querem que sempre seja dado um Sim ou um Não imediato sobre várias questões, mas não é assim que a Igreja avança no profundo mistério do Amor Divino, segundo lembrava o padre Radcliffe. Ele insistiu que não devemos nos esquivar de perguntas difíceis, que somos chamados a escutar, não para responder, mas para aprender a ser casa de Deus, na qual há espaço para todos, também para aqueles que não são cristãos, para os membros de outras confissões ou religiões.

Uma Igreja que não quer caminhar junto, em sinodalidade, só dentro da Igreja, mas também fora dela, uma Igreja que sai da sacristia para a praça pública, e ali se torna solidária das vítimas da guerra, dos migrantes, daqueles que sofrem abusos de todo tipo, inclusive dentro da própria Igreja. Foram muito marcantes diversos testemunhos que ajudaram a compreender a voz das vítimas, marcadas por situações de dor que em uma Igreja sinodal devemos aprender a carregar juntos.

Desde o início da Assembleia Sinodal, o Papa Francisco insistiu em que ela não



O ROSTO DE UMA IGREJA SINODAL

O caminho da sinodalidade está presente na Igreja da Amazônia e na Igreja de Manaus, se tornando um modo de ser Igreja para anunciar juntos o Reino de Deus, o Evangelho. Desse modo, devagar vai sendo construído, porque sinodalidade é um caminho, um colocar-se a caminho, um pôr-se a caminho, e é o que estamos experimentando no Sínodo. Algo que somos desafiados a levar para as bases. Nessa perspectiva, a Igreja da Amazônia, mostra o rosto de uma Igreja sinodal, uma Igreja laical, ministerial, com rosto feminino, com mulheres que exercem papéis de liderança nas comunidades, onde o caminho é comum, com a participação de todos e todas, também na hora de discernir o caminho a seguir, os lugares onde como Igreja somos chamados a estar.

Na Igreja sinodal, o papel da teologia é importante, ela ajuda a fundamentar os passos a serem dados, a ter argumentos para rebater com esperança aqueles que criticam e dificultam a implementação da vida sinodal nas comunidades. Também a aprender a dar adeus a coisas antigas, que já cumpriram sua missão, e acolher o novo que está chegando, mesmo que nem sempre seja fácil dar os passos necessários, que fazem parte de um caminho longo, com pequenos passos que irão se concretizando aos poucos.

Mas para isso, não existe mágica, existe compromisso, nada mudará de um dia para outro, pois tudo faz parte de um processo de renovação, que irá adiante se cada um de nós, cada uma das nossas comunidades, grupos, pastorais, paróquias, dioceses, assumir para valer. Depois da Assembleia Sinodal, não fiquemos nos princípios, ideias, teorias, vamos descer à prática, ao mundo cotidiano, à realidade concreta. Os processos de renovação dão certo quando são de baixo para cima, não de cima para baixo. Agora é com a gente, se você acredita na Igreja sinodal arregace suas mangas e se coloque junto com todos a fazê-la realidade.



Igreja em saída

TODOS PRECISAM DA LUZ DO EVANGELHO

“Pois, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros embora muitos, formam um só corpo, assim também o Cristo.” (1 Cor 12,12)

POR ADRIANA RIBEIRO COLABORAÇÃO BRUNA SALLA DE PONTES E PE. ISAÍAS JÚNIOR DE ANDRADE
FOTOS ACERVO DO DIÁCONO RONALDO

A Área Missionária Santa Rosa de Lima faz parte do Setor Pe. Ruggero Ruvoletto e é ligada à Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida. O Pe. Isaías Júnior de Andrade é o pároco e o Pe. Dionei Pego de Oliveira é o vigário. Ambos são padres da Congregação dos Missionários Sacramentinos de Nossa Senhora (SDN). As irmãs da Congregação de Santa Terezinha também contribuem com o serviço junto às comunidades. Essa área há menos de um ano era chamada Área Missionária Tarumã e foi criada em 15 de novembro de 2004.

Vinte e uma comunidades eclesiais constituem a área e são localizadas na zona Norte da cidade de Manaus: Arcanjo São Gabriel, Bom Pastor, Cristo Rei, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora Auxiliadora, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora da Luz, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora do Carmo, Sagrado Coração de Jesus, Sagrado Coração de Jesus – Cidade das Luzes, Santa Ana e Maria Menina, Santa Cruz, Santa Luzia, Santa Paulina, Santa Rita, São Francisco, São Geraldo, São Pedro, São Pedro do Caniço e São Martinho. Organizadas em quatro núcleos, algumas dessas comunidades ficam em área urbana de ocupação, outras em área rural e também indígena, o que evidencia quão grande é sua extensão geográfica e, enormes são os desafios de ordem econômica, ambiental, social e religiosa.

Diante dessa realidade, sempre atenta às necessidades pastorais de suas comunidades e identificando novos ambientes que carecem de evangelização, a Arquidiocese de Manaus está iniciando o processo de estudo e análise de viabilidade de instalação de uma nova área missionária nessa região do Tarumã-Açu. Para isso, está contando com a colaboração do diácono permanente, Ronaldo Sousa dos Santos, que reside na Área Missionária Santa Rosa de Lima e conhece bem as comunidades.

Na manhã do dia 13 de outubro de 2024, na casa de retiro da Paróquia São Jorge, localizada no bairro Tarumã, o coordenador de pastoral, Pe. Geraldo Ferreira Bendaham, e o bispo auxiliar Dom Zenildo Lima, vigário da Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida, estiveram reunidos com os membros de seis comunidades que hoje fazem parte da Área Missionária Santa Rosa de Lima (1. Comunidade Arcanjo São Gabriel; 2. Comunidade Cristo Rei; 3. Comunidade Nossa Senhora do Carmo / ribeirinha; 4. Comunidade Sagrado Coração de Jesus; 5. Comunidade Santa Rita; 6. Comunidade São Pedro do Caniço / ribeirinha), e o Diácono Ronaldo Santos para tratar da organização da nova área missionária.

O Espírito Santo é quem conduz as várias etapas desse processo sinodal, nesse corpo que forma nossa Igreja. É Ele quem nos dá coragem para ir além dos muros e enfrentar os desafios da dinâmica e contínua organização pastoral, porque todos precisam da luz do Evangelho.



Diácono Ronaldo Sousa dos Santos

Sua paróquia de origem é a São Vicente de Paulo, no bairro Compensa 3, que faz parte do Setor Avenida Brasil. Casado com Maria José Reis dos Santos e pai de três filhos (Rafael, Maitê e Inácio), em 2004, ao participar de um encontro na Paróquia São Jorge, conheceu o diácono Manoel Messias. Ficou admirado, pois não conhecia o serviço dos diáconos na Igreja. Com a curiosidade aguçada, ficou refletindo sobre o assunto e foi em busca de informações. Queria entender melhor essa missão de homens casados a serviço do Reino de Deus. Conversou com a esposa, os filhos e, a cada dia foi se identificando mais com o serviço.

Em 2005, ele e a esposa iniciaram o processo de formação na Arquidiocese de Manaus. Foi ordenado diácono permanente no dia 27 de novembro de 2011 (dia de Nossa Senhora das Graças), após seis anos de muito estudo e reflexão vocacional. De lá para cá, já são 13 anos de ordenação diaconal. O casal já possui 28 anos de casamento. Guiados pelo Espírito Santo e diante da missão recebida, optaram por fazer o caminho inverso: saíram de casa e deixaram os filhos (todos adultos, solteiros, estudando e trabalhando). Recentemente o casal passou a morar no centro pastoral de uma das comunidades da AM Santa Rosa de Lima. Eles têm a perfeita compreensão de sua missão de batizados e missionários a serviço do Reino. Sabem que, como família, podem aprender e contribuir com outras famílias. E continuamente dizem: “Família evangelizando família – uma verdadeira bênção de Deus! Rezem pelos diáconos! Nossa vida é missão!”



A INSTITUIÇÃO DO MINISTÉRIO DO CATEQUISTA VALORIZA E APROFUNDA A MISSÃO DE EVANGELIZAR

POR FLÁVIA HORTA FOTOS AM JOÃO PAULO II E PE. LUIS MODINO

Atendendo às necessidades que surgem nas ações da igreja católica, a dinâmica da missão, a sinodalidade marcam a vida e a vocação de quem está disposto a servir. O conceito de evangelização traça o desafio de se movimentar para continuar o caminho de anunciar o Reino de Deus.

Em maio de 2021, o Papa Francisco através da Carta Apostólica "Antiquum Ministerium" instituiu o Ministério de Catequista. O documento é composto por onze parágrafos nos quais apresenta sua justificativa, importância desse serviço e define algumas orientações pastorais para os bispos.

Na Arquidiocese de Manaus, Regiane Trindade Andrade, atual coordenadora da Catequese Arquidiocesana à Serviço, é a primeira representante da Arquidiocese de Manaus a receber o Ministério do Catequista que ocorreu na Assembleia do Regional Norte 1, no dia 18 de setembro. "Foi um orgulho e uma alegria tão grande receber o Ministério pelo nosso cardeal, Dom Leonardo Steiner. Esse ministério facilita a gente ser mediador aos catequizandos, no plano de 'Evangélizar', de 'Educar' as crianças jovens e adultos. E a partir de agora a gente vai motivar outros catequistas a receber esse ministério. E não é receber de qualquer jeito, é a gente expressar a nossa espiritualidade profunda e testemunhar ao dia e aos nossos catequizandos", destacou Regiane Trindade.

A Missionariedade, de acordo com o cardeal Leonardo Steiner, compreende a importância de ser enviado e se faz necessário ardor missionário para ser instrumento do Espírito na Igreja. "Os que mais desfrutam da vida são os que deixam a segurança de lado e se apaixonam pela missão de comunicar a vida aos demais", afirmou Papa Francisco, na Encíclica *Evangelii Gaudium*.

"Agora a gente vai motivar, incentivar, estar inserido e dar essa continuidade. Espero que todos os catequistas possam receber. Daqui pra frente, vamos reunir com Dom Zenildo para definir as etapas de formação. Pela Arquidiocese de Manaus, nós já estamos fazendo visita nos setores, conhecendo as realidades dos setores, conhecendo os catequistas e a realidade de perto e daqui para 2025 já iremos entrar com a formação", explicou Regiane.

Regiane Trindade que pertence a Área Missionária São João Paulo II, bairro Jorge Teixeira, segue na missão de catequista desde 2009, logo após ter recebido o Sacramento do Crisma. Também já coordenou a Pastoral dos Coroinhas, e já atuou na Liturgia. "A minha vocação é mesmo na Catequese. A gente vê o quanto isso é importante na nossa vida. E não só na nossa vida porque a gente passa essa mensagem para outras pessoas", destacou a catequista.

O querigma da Catequese exprime o amor pela salvação de Jesus. Não impõe a verdade, faz apelo à liberdade, é pautado pela alegria e pelo estímulo. Olhando para nossa realidade, há muitos catequistas perseverantes diante de suas dificuldades. Eles realizam uma missão insubstituível na transmissão e aprofundamento da fé. O 'Despertar' com entusiasmo pessoal de cada batizado pode reavivar a consciência de ser chamado a desempenhar a sua missão na comunidade. Para que isso aconteça, requer a escuta da voz do Espírito que nunca deixa faltar a sua presença fecunda (cf. *CIC* cân. 774 §1; *CCEO* cân. 617).

Como ideia para motivar a vida da pastoral por meio da 'Iniciação à Vida Cristã' (IVC), a catequista ressalta que o 'Caminhar' será trabalhado juntamente com a família. "Começa na comunidade quando nós chamamos a família e até mesmo os parentes e vizinhos próximos. Nós vamos estar adaptando o 'IVC', aos poucos vamos inserindo e fazer com que aquela pessoa, seja criança, jovem ou adulto possa sentir a vontade de estar sempre na igreja e de estar na catequese. Não é só receber o Sacramento e ir embora, mas sim estar sempre adentrando a igreja", concluiu Regiane Trindade.



"A minha vocação é mesmo na Catequese. A gente vê o quanto isso é importante na nossa vida. E não só na nossa vida porque a gente passa essa mensagem para outras pessoas". Regiane Trindade, Catequista



Ministeria

CONSTRUIR PROCESSOS NUMA IGREJA SINODAL

Recomendo-vos Febe, nossa irmã que está como diaconisa da Igreja, a fim de que a acolhais no Senhor, do modo digno dos santos (Rm.16, 1-2)

POR IR. ROSE BERTOLDO, CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
SECRETÁRIA EXECUTIVA DO REGIONAL NORTE 1 - AMAZONAS E RORAIMA

Vivemos um tempo fecundo na Igreja, o pontificado do Papa Francisco reanimou a esperança daqueles e daquelas que têm os mesmos sonhos, e por esses sonhos entregam a vida. A partir do Documento de Santarém, reformulado 50 anos depois, a caminhada da Igreja na Amazônia e todo o processo da construção do Sínodo para Amazônia, tem dado novo ânimo às comunidades, nesta dinâmica da construção e vivência da ministerialidade e da sinodalidade. Neste processo, muitas Igrejas se envolveram e estão construindo processos.

Nesta construção de processos, o Regional Norte 1, a partir de suas Diretrizes para a Ação Evangelizadora, "reafirmou esse caminho de sinodalidade, e assumiu como prioridade a dinamização da ministerialidade valorizando os agentes de pastoral presente nas localidades além da possibilidade de promover o ministério da Palavra e da Eucaristia já presente nas comunidades, despertar as vocações para o ministério presbiteral, reconhecendo a necessidade e urgência da nova figura ministerial: um ministério conferido pelo bispo aos cristãos leigos e leigas com mandato oficial e reconhecimento nas instâncias locais, para exercer serviços da celebração da palavra, o serviço a Eucaristia, de introduzir os irmãos e irmãs na fé, de administrar o batismo, de testemunha qualificada do matrimônio, de responder oficialmente pela comunidade e ainda outras atribuições de acordo com a realidade da Comunidade."

O Sínodo para a Amazônia fez o chamado a refletir e aprofundar sobre a necessária e urgente inculturação dos Ministérios, como uma forma de organização eclesial encarnada e uma exigência do processo de encarna-



lidade

**CADA VEZ MAIS É
PRECISO AJUDAR
ÀS COMUNIDADES
URBANAS,
RIBEIRINHAS,
INDÍGENAS,
SOBRETUDO AS
MAIS DISTANTES.**



ção. A Igreja do Regional Norte 1 da CNBB, na Assembleia de 2022, a partir de suas diretrizes, decidiu avançar na reflexão em torno à Ministerialidade, desencadeando um processo de formação, a partir de um texto que pudesse subsidiar o estudo nas dioceses e prelazias.

Neste processo de estudo e aprofundamento, já foram realizados estudos em comunidades, grupos, início de um longo caminho a percorrer. Não podemos esquecer que quando pensamos ou falamos em Ministerialidade temos o Povo de Deus como foco. A vida em comunidade é marcada por diversos sujeitos, mulheres e homens, e avançar no caminho da ministerialidade nos leva a concretizar a importância de uma Igreja Povo de Deus, de uma Igreja Sinodal. Nesse sentido, quando se fala em nós mulheres, não se quer dar visibilidade à mulher isolada, mas sempre no contexto do Povo de Deus, a partir das comunidades.

Foram realizados dois grandes encontros de estudo e reflexão sobre a Ministerialidade, o primeiro foi o encontro das Comunidades Eclesiais de Base que aprofundou o tema “Igreja na Amazônia: Casa do Encontro, da Acolhida e da Ministerialidade” e na 51ª Assembleia do Regional Norte 1 – Amazonas e Roraima, que teve como temática “Uma Igreja Sinodal que Caminha na Esperança”, com um estudo central da Ministerialidade. Avançamos, porém se faz necessário despertar as lideranças para aprofundar e se apropriar das reflexões a partir das experiências que já vivem.

Cada vez mais é preciso ajudar às comunidades urbanas, ribeirinhas, indígenas, sobretudo as mais distantes, a pensar formações que as auxiliem na reflexão, no estudo e no aprofundamento da temática dos ministérios, assim será possível fortalecer processos de formação. Um elemento importante a considerar nesta dinâmica sinodal em que vivemos, é a construção de processos a partir das escutas, sobretudo às mulheres, e entender que assumir cada um dos ministérios é dar uma resposta a uma vocação e não a uma tarefa ou a um serviço que assumimos na comunidade. Uma vocação que é dom do Espírito e com uma organização que parte do povo.

Daí a importância de destacar que os ministérios são confiados a partir do batismo, e que os dons, carismas e

ministérios são assumidos como vocação. Não podemos esquecer que o batismo é a porta de entrada como testemunhas da evangelização, e que viver de modo sinodal, faz germinar e florescer a ministerialidade como espaço de serviço, dando voz e vez a todos e todas. Outro aspecto a refletir é a ministerialidade na Amazônia e com a Amazônia, pois a Amazônia não é só um lugar geográfico, mas espaço teológico onde Deus se revela. Com essa consciência é preciso avançar, não só pensar nos ministérios, mas como de fato e de direito colocar em prática.

No cotidiano das comunidades as mulheres exercem muitos ministérios, mas ainda fica muito na dimensão do serviço. Se faz necessário dar visibilidade às tantas experiências já vividas em diversas igrejas locais. O importante é, a partir dessas experiências, considerar o Magistério e as iniciativas do atual pontificado do Papa Francisco quanto à participação da mulher nos Ministérios, o estudo sobre a possibilidade do diaconato conferindo as mulheres, a admissão das mulheres ao Ministério do Acolitamento, também a recente carta Apostólica sobre o Ministério do Catequista, colocando em destaque e reconhecendo explicitamente a importância da figura do catequista nas comunidades.

Sabemos da importância e do trabalho fundamental das mulheres no processo evangelizador da Igreja. As mulheres são a grande maioria entre as lideranças, nos mais diversos espaços eclesiais. Nestes espaços exercem diversos serviços: o ministério da escuta, que o atual processo sinodal quer impulsionar ainda mais; da acolhida; e do cuidado, especialmente com os vulneráveis, e da Casa Comum. A ministerialidade exercida pelas mulheres é vivenciada e visibilizada na participação coletiva e circular, que se expressa no cuidado da vida que vai para além dos espaços da eclesialidade. Sonho, acredito, numa Igreja ministerial construída a partir das diversas vocações, que devem ser acompanhadas, que se concretizam assumindo os diversos ministérios, contribuindo o protagonismo de todos e todas.

Ser Igreja missionária, ministerial e sinodal, faz parte da identidade da Igreja do Regional Norte 1. Uma Igreja com presença na vida social, que se preocupa com tudo aquilo que fere a vida dos mais pobres, que fere a vida da Casa Comum; que se preocupa com a profundidade da vivência da fé e da espiritualidade, sabendo que tem um longo caminho a percorrer, mas sabendo também que tem muita gente envolvida nos processos, nesta construção coletiva que nos dá esperança e ampliam horizontes.

Os ministérios têm de nascer do chamado e cultivados na comunidade, por isso que, antes de instituir, é necessário o processo de formação e tomada de consciência com relação à ministerialidade. Isso porque o caminho da sinodalidade e da ministerialidade é percorrido fazendo processos, na tessitura das relações de cuidado numa Igreja onde todas e todos se sentem corresponsáveis.

JUBILEU RÁDIO RIO MAR

70 ANOS TOCANDO

A VIDA DA GENTE

A Rádio Rio Mar comemora no dia 15 de novembro, seu Jubileu de Platina. São 70 anos tocando a vida das pessoas de diversas formas.



POR ADRIANA RIBEIRO

No início de sua história um grupo de empresários adquiriu a concessão para prestar serviços de radiodifusão e inaugurou a emissora no dia 15 de novembro de 1954. Foi a primeira emissora de rádio a operar em onda média no Amazonas. Propunha-se a divertir, informar e educar.

Em 1962 o arcebispo Dom João de Souza Lima, percebeu que o rádio poderia ser utilizado também como veículo de comunicação para a missão pastoral na Amazônia, e adquiriu a emissora para a Arquidiocese de Manaus. Assim, além de informar, divertir e educar, a emissora passou também a ter uma programação com o compromisso de evangelizar.

Após a aquisição da emissora pela arquidiocese, Pe. Tiago de Souza Braz foi seu primeiro diretor, seguido do Pe. Martin James Laumann e, atualmente, o Pe. Charles Cunha da Silva.

Assim como a platina é um metal nobre caracterizado por sua grande resistência à corrosão, a Rio Mar vem demonstrando seu vigor no decorrer do tempo. Durante esses 70 anos, inúmeras foram as intempéries pelas quais passou, o que lhe permitiu construir-se de maneira mais robusta, renovando-se a cada manhã.

De emissora AM operando em Onda Média que migrou para FM em 2017, hoje temos também outorgas para serviços complementares de retransmissão de rádio na Amazônia Legal (RTR), com o aval do Ministério das Comunicações. Dessa forma, podemos retransmitir, de forma simultânea, o sinal da Rio Mar FM instalada em Manaus, para dezenove municípios amazonenses



(Barcelos, Boca do Acre, Borba, Carauari, Coari, Codajás, Fonte Boa, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Manicoré, Maués, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Tabatinga e Tefé). E isso ainda pode se estender a São Gabriel da Cachoeira.

Para implementar essa grande rede retransmissora de comunicação não bastam apenas os documentos das outorgas. Temos que desenvolver os projetos, instalar as torres e toda a estrutura física e operacional das repetidoras e colocá-las em funcionamento. Porém, é importante lembrar que no rádio, cada outorga tem a validade de dez anos, podendo ou não ser renovada. Então, o tempo urge!

Se antes tínhamos o sonho de operar em FM, agora temos o de expandir nosso alcance. Como tornar palpáveis essas retransmissoras? Com qual finalidade? Qual o papel do rádio na Amazônia?

Somos imensamente gratos à Igreja de Manaus, aos amigos, funcionários, patrocinadores e aos que interagem com a Rio Mar. Eles nos permitiram chegar até aqui. Agora precisamos ir muito além. Alçar outros voos. Se queremos que a Rio Mar continue sendo a amiga que desperta e faz dormir, aquela que verdadeiramente informa e orienta, que promove encontros e amizades, que semeia o bem e a solidariedade, que ajuda a construir cidadania, que busca manter as pessoas bem informadas para que tenham melhores condições de viver com dignidade, a que mostra no dia a dia o que é ser cristão, temos muito trabalho pela frente. Eis a nossa missão!

Neste ano jubilar começamos uma nova e árdua missão. Um novo sonho. Afinal de contas, somos seres movidos a futuro! Podemos contar com você?



DIRETÓRIO PASTORAL DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS TEM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO INICIADO

“Uma Igreja sinodal é uma Igreja que escuta” (Papa Francisco)

POR ANA PAULA LOURENÇO

A Arquidiocese de Manaus retomou no mês de setembro, a revisão de seu Diretório Pastoral (DP) diante da necessidade de atualização, visando nortear as ações pastorais desenvolvidas nesta Igreja. O documento existe há 30 anos e teve sua última atualização realizada no ano de 2015.

Trata-se de “um instrumento que contém as normas pastorais próprias, com base nas normas gerais de toda a Igreja Católica. É, portanto, um instrumento prático a serviço da unidade na atuação pastoral. O Diretório Pastoral é diferente do Plano de Evangelização, que define objetivos, prioridades, estratégias e meios para a ação evangelizadora” (DP 1).

E, diante de tantas mudanças ocorridas em quase 10 anos na Arquidiocese, viu-se a necessidade de atualização para que as normas contidas tenham maior clareza para auxiliar nas necessidades pastorais e sanar as dúvidas que foram surgindo ao longo da caminhada, principalmente pelos missionários e missionárias, padres e religiosas que chegam à arquidiocese, e pelos os agentes de pastorais que sentem a necessidade de atualização e a clareza das informações, dando uma direção para aqueles que chegam de várias partes do mundo, de outras realidades e que desejam inculturar-se neste chão Amazônico.

O primeiro passo deu-se no dia 14 de setembro, com a formação da comissão que fará esta revisão, durante a reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral. Na manhã do dia 28 de setembro, os membros da

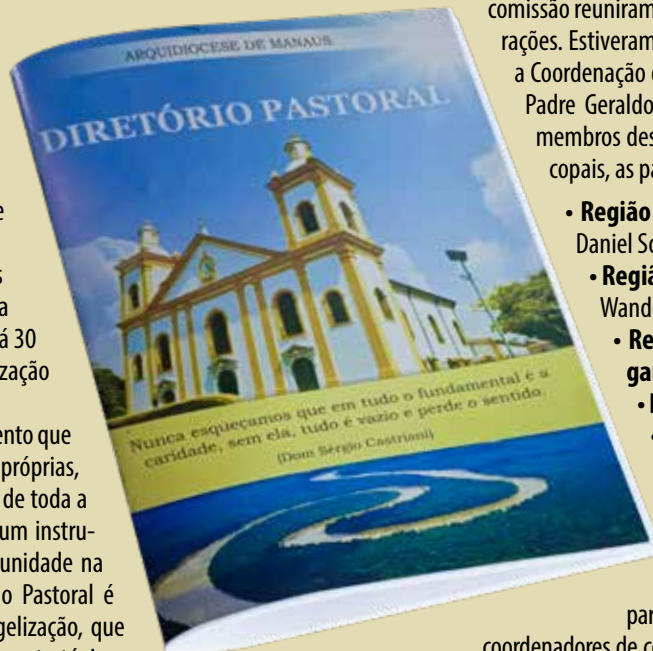
comissão reuniram-se para iniciar os estudos e propostas de alterações. Estiveram presentes o bispo auxiliar Dom Zenildo Lima; a Coordenação de Pastoral Arquidiocesana com a presença de Padre Geraldo Bendaham e Irmã Rosanna Marchetti; e os membros desta comissão que representam as regiões episcopais, as pastorais e comunidades de vida e movimentos:

- **Região Episcopal Nossa Senhora dos Remédios:** Daniel Souza e Bruno Maia;
- **Região Episcopal Nossa Senhora de Aparecida:** Wanderlice Solartes e Ir. Dinair Xavier;
- **Região Episcopal Nossa Senhora dos Navegantes:** Nicilene Dias e Pe. Washington Luis;
- **Pastorais:** Maria de Guadalupe Peres;
- **Comunidades de Vida e Movimentos:** Ir. Esther.

Para a atualização desejada, será realizado um importante processo de escuta para obter a contribuição de todos os que participam do dia a dia da igreja, sejam eles os coordenadores de comunidades, coordenadores de setores, padres, diáconos, irmãos e irmãs da vida consagrada, pastorais, movimentos, comunidades de vida, organismos e serviços da Arquidiocese de Manaus. A revisão será total e as contribuições de todas as instâncias eclesiais da Igreja de Manaus serão fundamentais para o êxito da comunhão eclesial.

Foi apresentado um cronograma de trabalho que acontecerá em três etapas, iniciando neste mês de novembro de 2024, com intensa atividade de escuta em 2025 e concluindo no mês de março de 2026.

O Diretório Pastoral está a serviço da comunhão, participação e missão da Igreja Particular de Manaus. Revisá-lo e atualizá-lo é missão de todos/as que caminham juntos com Igreja de Manaus



GRUPO DE PEREGRINOS TEM EXPERIÊNCIAS MARCANTES NO CÍRIO DE NAZARÉ, EM BELÉM

A Fundação Rio Mar e a Paradise Turismo realizaram a peregrinação para o Círio de Nazaré, em Belém – Pará, de 9 a 14 de outubro, e através da promoção “Sua fidelidade dá prêmios para você” do mês de maio, sorteou um contribuinte fiel para vivenciar este grande momento de fé. A vencedora do sorteio foi a senhora Darlene Gomes Praia. O grupo de peregrinos contou com a presença e direção espiritual do padre Paulo César.

“Acompanhar um grupo de peregrinos como diretor espiritual no Círio de Nazaré, em Belém, foi uma experiência marcante. Poder vivenciar esses dias do Círio de Nazaré foi, para mim, um momento de renovação da fé e do amor que tenho por Nossa Senhora [...] A Virgem de Nazaré, tão pequenina, se agiganta como se quisesse abraçar cada um de seus filhos e filhas. Podemos dizer, como peregrinos da fé, que nesses dias fizemos um verdadeiro encontro com Jesus, por meio da devoção mariana no Círio de Nazaré”, afirmou pe. Paulo César.

Conforme relatou padre Paulo César, os peregrinos participaram do Círio Fluvial, que foi momento de testemunhar a fé do povo paraense e o amor que eles têm por Maria; também estiveram na trasladação; e no Círio de Nazaré. “E, verdadeiramente, o Círio é algo indescritível, não dá para explicar. Tem que ir lá, tem que participar para poder verdadeiramente saber o que é o Círio de Nazaré. O Círio não se explica, o Círio se vive!”, destacou padre Paulo César.



PEREGRINAÇÃO PARA APARECIDA E GRAMADO: MAIS QUE UMA VIAGEM, FOI UM ATO DE FÉ

POR DANIELE SANTOS

“Que emoção, que felicidade. A nossa emoção foi muito grande, quando nós chegamos à casa da Mãezinha, fomos muito bem recebidos, eu confesso que chorei muito. É a primeira vez que eu vim é uma emoção muito grande. Obrigada Fundação Rio Mar e colaboradores”, destacou Maria José, amiga da Rio Mar, ganhadora do sorteio da promoção “Sua Fidelidade dá Prêmios para Você”, do mês de junho. Ela foi com tudo pago para a peregrinação à Gramado e à Aparecida, realizado de 10 a 16 de outubro, compondo o grupo de 31 peregrinos com a direção espiritual do Pe. Leudo Santos

A Fundação Rio Mar tem a missão de evangelizar e com a parceria da Paradise Turismo, foi possível conectar os Amigos da Rio Mar com a fé e o sagrado, proporcionando viagens que transformam, pois são verdadeiras experiências espirituais e de entretenimento, pois revigoram a vida.

O grupo de peregrino passou três dias em Gramado conheceu pontos turísticos da cidade e participou de missa celebrada pelo pe. Eduardo e concelebrada pelo Pe. Leudo Santos, na belíssima Igreja de São Pedro. No dia 13, chegaram à Aparecida, e tiveram três dias de uma linda peregrinação de devoção e fé no maior Santuário Mariano do mundo, o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. O primeiro local conhecido foi o Caminho do Rosário, com 20 cenários e 128 esculturas, dos quatro Mistérios do Rosário. Em seguida foram ao Parque Três Pescadores, com passeio de balsa, réplica da Vila dos Pescadores, trilha ecológica e refúgio de Aves, e Trem do Devoto. Também visitaram a Capela das Velas, Torre Brasília e mirante, Museu Nossa Senhora Aparecida, Casa do Ouro, Cúpula do Santuário Nacional de Aparecida, Sala das Promessas, nova Fachada Sul e Fachada Norte, além disso participaram da Missa concelebrada por pe. Leudo Santos, na Capela São José, que fica dentro do Santuário.

Os peregrinos também tiveram a oportunidade de conhecer lugares santos das redondezas de Aparecida como: Seminário Franciscano Frei Galvão, onde receberam a graça de serem abençoados pela relíquia de 1º grau da Frei Galvão e levarem para casa as pílulas da fé; o Mosteiro da Sagrada Face; o Santuário do Pai das Misericórdias, localizada na Canção Nova; e o Mosteiro Ain Karim, em Jacareí, lugar onde mora o Pe. Antônio Maria.

“Emoção de fé e amizade do percurso de Gramado até o Santuário de Aparecida foram vividos por momentos de turismo, partilha de vida, misas e troca de conhecimentos. Viver cada momento como esse é mais que uma viagem é viver o ser Igreja onde estivermos”, destacou Pe. Leudo, diretor espiritual da peregrinação ao Santuário Nacional de Aparecida.

A BELA ARTE QUE É A MINISTERIALIDADE

- **Fr. Faustino:** Olá, crianças! Tudo bem? Considerando que estamos vivendo nossa espiritualidade, atentos às reflexões da segunda sessão da XVI Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos, vamos ampliar nossa compreensão sobre a comunhão, a participação e nossa missão dentro da Igreja.

- **Tininha:** Você vai falar sobre a sinodalidade, de novo?

- **Fr. Faustino:** Um pouco. Mas, conversaremos mais sobre alguns pontos levantados nesta Assembleia.

- **Tinico:** O que os bispos mais discutiram nesta Assembleia?

- **Fr. Faustino:** Podemos destacar que conversaram bastante sobre como a Igreja pode ser mais inclusiva e participativa, promovendo um diálogo mais profundo entre os fiéis e os líderes da Igreja.

- **Zezinho:** E como a Igreja pode ser assim?

- **Fr. Faustino:** Fortalecendo a ministerialidade na Igreja.

- **Mariazinha:** O que significa isso? É coisa de política?

- **Fr. Faustino:** Não. A ministerialidade na Igreja refere-se à diversidade de ministérios e serviços que os fiéis podem exercer dentro da comunidade eclesial.

- **Zezinho:** Mas, isso não é coisa só dos padres e diáconos?

- **Fr. Faustino:** Esses ministérios não se limitam apenas aos ordenados, como padres e diáconos; mas, também, incluem os leigos que, através do Batismo e dos dons do Espírito Santo, são chamados a participar da missão da Igreja.

- **Tinico:** Então, quer dizer que pelo batismo todos nós somos chamados aos ministérios na Igreja.

- **Fr. Faustino:** Isso mesmo, Tinico. O Papa Francisco disse que “a ação ministerial dos leigos não se funda no sacramento da Ordem, mas no Batismo, e que todos os batizados – leigos, celibatários, casados, sacerdotes, religiosos – são chamados a participar da missão da Igreja através de ministérios específicos”.

- **Tininha:** Interessante. Então, os ministérios são uma expressão da missão da Igreja em forma de serviço aos outros? É isso?

- **Fr. Faustino:** Sim. É isso, Tininha.

- **Fr. Faustino:** Vou fazer uma ilustração para ficar mais fácil para vocês entenderem.

- **Zezinho:** Como assim? Você vai desenhar ou pedir para a gente desenhar alguma coisa?

- **Fr. Faustino:** Não. Eu vou falar e vocês irão imaginar. A ministerialidade é como uma grande equipe onde cada pessoa tem um papel especial para ajudar a Igreja a funcionar bem e a cuidar das pessoas.

- **Mariazinha:** Ok! Então, começa.

- **Fr. Faustino:** Como todos vocês estão estudando, vamos imaginar que a Igreja é como uma escola:

1. Padres e diáconos: Eles são como os professores e diretores da escola. Eles ensinam sobre Deus, celebram missas e ajudam as pessoas a seguir o caminho de Jesus.

2. Leigos: São todas as outras pessoas que não são padres ou diáconos, mas que também têm papéis importantes. Por exemplo:

• **Leitores** – são como os alunos que leem histórias para a turma; mas, na Igreja, eles leem a Bíblia durante a missa.

• **Ministros da Eucaristia** – são como os ajudantes dos professores, ajudam o padre durante a missa, distribuindo a Sagrada Comunhão e, também, visitam alguns enfermos e idosos, nas casas das famílias ou hospitais, levando a Sagrada Comunhão.

• **Acolitos** – são como os ajudantes dos professores, eles ajudam o padre durante a missa.

• **Catequistas** – são como os professores de religião; eles ensinam as crianças sobre Deus e a doutrina da fé católica.

- **Tininha:** Eu não sabia que catequistas também são de um ministério.

- **Fr. Faustino:** O Papa Francisco instituiu este Ministério de Catequista reconhecendo que ser catequista faz parte de um ministério específico, destacando a importância do seu papel na Igreja.

- **Zezinho:** E os catequistas são tão importantes assim?

- **Fr. Faustino:** São muito importantes. Ao instituir o Ministério de Catequista, o Papa Francisco mostra que a Igreja busca valorizar e apoiar essas pessoas que, sendo catequistas, se dedicam, ensinam e guiam os fiéis, especialmente em situações em que há escassez de padres.

- **Tininha:** Legal. Olhando assim, eu acho que todos nós temos algum serviço para fazer na Igreja.

- **Fr. Faustino:** Cada pessoa na Igreja tem um papel especial, mesmo que não seja um papel oficial. Podemos ajudar sendo gentis, ajudando os outros e compartilhando o amor de Jesus.

- **Tinico:** Parece que tudo isso é muito importante. Você pode nos explicar por quê?

- **Fr. Faustino:** A ministerialidade é importante porque mostra que todos nós temos algo especial para fazer na Igreja. Assim como em uma escola, onde cada pessoa tem um papel importante, na Igreja todos nós trabalhamos juntos para fazer o bem e ajudar as pessoas a conhecerem, amarem e trabalharem para Jesus, contribuindo para um mundo melhor, mais justo e fraterno.

- **Mariazinha:** Entendi. Agora já sei como falar sobre isso para as minhas colegas. Os ministérios na nossa Igreja são serviços e funções que os fiéis desempenham para ajudar na missão da Igreja e no cuidado da comunidade. Estou certa?

- **Fr. Faustino:** É isso mesmo, Mariazinha. Muito bem!

- **Zezinho:** Ficou sabida, hein, maninha!?

- **Mariazinha:** Ah! Me deixa!

- **Fr. Faustino:** Além desses ministérios, que citei, existem muitos outros ministérios e serviços que os leigos podem desempenhar, como o Ministério da Música, o Ministério da Palavra e o Ministério de Acolhida, que envolvem ajudar os necessitados tanto dentro quanto fora da comunidade da Igreja.

- **Tinico:** É uma beleza tudo isso. Gostei!

- **Fr. Faustino:** Os ministérios na nossa Igreja é uma bela arte em forma de serviços que nos permitem participar ativamente na vida e na missão da Igreja.

Para encerrarmos, na atividade, abaixo, ligue a palavra que está em negrito com a resposta correta:

Sinodalidade •

Comunhão •

Participação •

Missão •

Sínodo •

Papa Francisco •

Leigos •

Diálogo •

Espírito Santo •

Inclusão •

• **Membros da Igreja que não são clérigos.**

• **Propósito de evangelizar e servir.**

• **Unidade entre os membros da Igreja.**

• **Guia espiritual da Igreja.**

• **Assembleia de bispos para discutir temas importantes.**

• **Comunicação aberta e honesta entre os membros da Igreja.**

• **Líder atual da Igreja Católica que promove a sinodalidade.**

• **Acolhimento de todos os fiéis, independentemente de suas diferenças.**

• **Envolvimento ativo dos fiéis.**

• **Caminhar juntos na fé.**

Permanecemos unidos em orações, contribuindo com nossos dons e talentos para o bem comum. Paz e bem!

Fr. Faustino, TOR

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA NA CATEDRAL MARCOU ABERTURA DO MÊS MISSIONÁRIO

POR ANA PAULA LOURENÇO

O Mês Missionário, celebrado no mês de outubro, teve como tema “Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo”, inspirando os cristãos a buscarem no Espírito Santo o ânimo e a força necessários para testemunhar o Evangelho de Cristo por todos os lugares a todas as criaturas, convidando todos que têm fome e sede de Deus ao banquete, como afirmou o bispo auxiliar de Manaus, Dom Hudson Ribeiro, durante a celebração eucarística ocorrida na manhã do dia 6 de outubro, na Catedral Metropolitana de Manaus, que marcou a abertura do mês missionário na Arquidiocese de Manaus.

“Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo, a gente vem para esse banquete da festa do Cordeiro. Vocês foram convidados. Que bom que vocês responderam a esse chamado. Quem chamou vocês a estarem aqui foi o Espírito Santo de Deus. É ele que nos ensina a viver o dia do Senhor. É o Espírito que é o principal e grande missionário na Trindade Santa. Ele é que sopra onde quer e impulsiona-nos a não ficarmos parados. É ele que nos impulsiona, convoca e encoraja a continuar levando a Boa Nova de Jesus onde quer que seja preciso, de fato necessário”, destacou Dom Hudson.

Dom Hudson ainda afirmou que é possível evangelizar em qualquer idade, a partir da semente plantada pelo batismo. “Todos nós podemos levar a boa nova, desde pequenos, porque temos a semente de Deus no coração nosso, a partir do nosso batismo, esse lado missionário para anunciar Cristo dentro de nós, que nós recebemos pelo batismo. E o testemunho, onde cada um de nós precisa realmente reassumir um coração mais ardente para que Jesus Cristo seja levado a todas as pessoas, a todos os povos, a todas as relações, a todos os espaços físicos. Agradecemos a todos pelos trabalhos realizados aqui. Olhemos para Nossa Senhora, e diante dela, coloquemos o nosso desejo de continuar a levar o seu filho a todos os povos, culturas e nações”, destacou Dom Hudson que ao final da celebração chamou para o presbitério os missionários presentes e lhes deu a bênção e o envio para levarem a boa nova a todos.



PARÓQUIA S. VICENTE DE PAULO REALIZA CAMINHADA EM CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

FONTE PE. PAULO CUGINI – PÁRICO PARÓQUIA SÃO VICENTE DE PAULO

Na tarde do dia 28 de setembro, a Paróquia São Vicente de Paulo realizou uma ação de sensibilização para as pessoas que tentam o suicídio. O evento contou com o apoio de algumas entidades da Arquidiocese de Manaus, em especial do Serviço de Assistência Psicológica da Arquidiocese de Manaus (SAPFAM), do Projeto Vida Ativa e do nosso Projeto Margens. As sete comunidades que compõem a paróquia participaram preparando faixas, cartazes e muita animação.

O suicídio é uma triste realidade que afeta o mundo inteiro. De acordo com a última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde – OMS em 2019, foram registrados mais de 700 mil suicídios

em todo o mundo. No Brasil ocorrem aproximadamente 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem suicídio por dia. Embora os números estejam a diminuir em todo o mundo, os países das Américas estão a contrariar esta tendência, com as taxas a continuarem a aumentar, de acordo com a OMS. Sabe-se que praticamente 100% dos casos de suicídio estão ligados a doenças mentais, em sua maioria não diagnosticadas ou tratadas inadequadamente. Portanto, a maioria dos casos poderia ter sido evitada se esses pacientes tivessem acesso a cuidados e informações psiquiátricas de qualidade.

O bairro Compensa de Manaus é tristemente famoso neste assunto, devido à ponte construída em 2011 sobre o Rio Negro e de onde várias pessoas tentam o



suicídio saltando do ponto mais alto. A Paróquia São Vicente de Paulo é muito sensível ao problema e, por isso, há anos possui um serviço psicológico gratuito com duas psicólogas. A Arquidiocese de Manaus também está muito atenta ao tema e possui um grupo de pessoas trabalhando nas paróquias, atuando para ajudar pessoas que necessitam de apoio psicológico e minimizar o este grande sofrimento mental que acomete muitos.



PARÓQUIA SÃO JORGE RECEBE 1ª EDIÇÃO DA FEIRA DE FRANCISCO E CLARA, DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

POR FLÁVIA HORTA
FOTO CASA AMAZÔNICA DE FRANCISCO E CLARA

Com objetivo de promover e dar visibilidade às organizações populares e



comunitárias que desenvolvem formas alternativas de economia, aconteceu no dia 13 de outubro, na área externa da Paróquia São Jorge, a 1ª Edição da Feira de Francisco e Clara Solidária de Economia Solidária. A ação foi em colaboração com o Projeto Pãoeiro, o Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (SARES), Cáritas Arquidiocesana, o Ministério do Trabalho, a Casa Amazônica de Francisco e Clara e a Arquidiocese de Manaus.

Inspirada pelos valores de São Francisco de Assis e Santa Clara, a feira apresentou um modelo de economia que vai além dos limites do sistema capitalista, oferecendo um espaço onde a solidariedade, o cuidado com a Casa Comum e a valorização das pessoas estão no centro das práticas socioeconômicas.

De acordo com Frei Paulo Xavier, a feira foi uma forma de articular a itinerância, a partir de uma nova linguagem de economia que o Papa Francisco nos pede: “Essa é uma iniciativa de projeto que nos mostra que é possível gerar uma nova economia a partir de iniciativas da sociedade, das comunidades, da Economia Solidária, de projetos que possam articular a vida e a cidadania. É uma nova proposta de poder apresentar produtos que possam ser sinais de um novo modelo de comportamento dentro da vida econômica da sociedade, recuperando em nós essa partilha e tantas outras alternativas que existem na nossa Arquidiocese de Manaus que possam ser sinais de representar, para toda sociedade, um novo jeito de circular os produtos e fazer uma nova economia acontecer”, explicou Frei Paulo Xavier.



CARDEAL STEINER PEDE PELA PAZ NO MUNDO, PELO FIM DOS CONFLITOS E DA DESTRUIÇÃO DA CASA COMUM DURANTE CELEBRAÇÃO EM FÁTIMA – PORTUGAL

POR ANA PAULA LOURENÇO
INFORMAÇÕES E FOTO SANTUÁRIO DE FÁTIMA – PORTUGAL

O Arcebispo de Manaus, Cardeal Leonardo Steiner, esteve em Fátima – Portugal e presidiu as celebrações no dia 12 e 13 de outubro, no Santuário de Fátima. O cuidado com a natureza, a vida das comunidades católicas no mundo inteiro, sobretudo as mais afetadas por alterações climáticas e pela guerra, e veementes súplicas de paz para todo o mundo estiveram no centro dos pedidos do cardeal. A celebração fez parte do 107.º aniversário da sexta aparição de Nossa Senhora, na Cova da Iria, e o Milagre do Sol (13 de outubro de 1917); além do 71º aniversário de sagração da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima (7 de outubro de 1953), que reuniu cerca de 180mil peregrinos.

“Diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima, peçamos a paz. Peçamos à Rainha da Paz que converta, transforme o coração dos que alimentam o ódio, a vingança, a destruição, a morte, e se instaure a fraternidade, a irmandade”, disse o Cardeal à multidão que estava na Cova da Iria, na manhã de domingo (13/10).

O cardeal afirmou que as armas que geram a morte e a violência e pediu aos presentes para que rezem pedindo que os governantes trilhem os caminhos da fraternidade e da paz. Também pediu pelos pobres e migrantes para que sejam acolhidos e ajudados em suas necessidades para que tenha vida digna. “Suplicamos para que os pobres sejam integrados na sociedade, os migrantes acolhidos nas nossas comunidades e não dispensados”, acrescentou D. Leonardo Steiner.

PASTORAL DA SAÚDE REALIZA RETIRO ESPIRITUAL COM REFLEXÃO SOBRE O CAMINHAR SINODAL

POR FLÁVIA HORTA

Com o tema “Fraternidade e Amizade Social no Caminho da Sinodalidade”, agentes e coordenadores da Pastoral da Saúde estiveram reunidos em retiro no dia 5 de outubro, no Centro de Treinamento Maromba, bairro Chapada.

No início do retiro, a mística e oração foi de realizada por José Clelson, da Paróquia São José, da Belo Horizonte, onde todos acenderam uma vela e destacavam qual destino a chama deveria iluminar. Na sequência, os participantes receberam formação em torno do tema “Amizade Social no Caminho da Sinodalidade”, que foi ministrada pelo padre Danival Lopes. Pela tarde, as atividades foram voltadas mais para a espiritualidade com a Adoração ao Santíssimo Sacramento, conduzido pelo diácono Ruzeval Cardoso.

Valma da Costa Pereira, que atua na Paróquia Menino Jesus de Praga, bairro Chapada, destacou que o retiro foi um dos mais especiais que já participou: “De tantos retiros que já fiz na minha vida de caminhada cristã, essa foi uma das experiências que mais destacou, pois aqui, sentimos o que é verdadeiramente amar a Cristo e amar a cada irmão e irmã do jeito que é. Então saio desse retiro com as energias renovadas para continuar meu trabalho”, concluiu Valma da Costa Pereira.

Na celebração da Missa, padre Pedro Cavalcante refletiu que todo o trabalho desenvolvido pela pastoral é realizado por pessoas que tem amor ao próximo. “O serviço de vocês leva a quem está acamado, em sofrimento, um ‘Sinal de Deus’ de que aquela pessoa não está sozinha. Vocês levam Aquele que pode refrigerar a vida dela e que pode contribuir para que se sinta amada. Não é apenas um assistencialismo, vocês ajudam muito mais com remédios, cadeira de rodas, mas o essencial é Jesus Cristo”, destacou padre Pedro Cavalcante.



INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA DE MANAUS PARTICIPA DE CONGRESSO NACIONAL REALIZADO EM APARECIDA – SP

FONTE POM/CNBB FOTO ARQUIVO IAM DE MANAUS

A Secretaria Nacional da Infância e Adolescência Missionária (IAM) realizou seu 1º Congresso Nacional, entre os dias 27 e 29 de setembro, no Santuário Nacional de Aparecida. Foram cerca de 800 participantes entre crianças, adolescentes, assessores e famílias que participam da Obra em todo o Brasil e países próximos. Dentre os presentes estiveram um grupo de representantes da Arquidiocese de Manaus, sendo eles: os coordenadores de grupos Maria Izabel Cascaes de Almeida, Hugo Andrey dos Santos Souza, Carina de Lima Freitas e João Augusto Melo Lacerda; e as assessoras Ir. Rosiane Ribeiro Fernandes (coordenadora arquidiocesana da IAM), Hallana Jéssica Lobato (coordenadora estadual da IAM), Isabelle Farias Alves, Thayana Taveira Melo Lacerda e Waldemira Rodrigues da Silva (Wall).

Tendo como tema “IAM: com a força do Espírito, testemunhas de Cristo” e o lema “Ide, convidai a todos para o banquete” (Mt. 22,9), o congresso teve o objetivo de promover a integração entre os participantes, fortalecer o protagonismo dos jovens integrantes, criando laços de fé e solidariedade.

Os participantes tiveram a oportunidade de acompanhar diversas atividades educativas e religiosas, incluindo palestras, workshops e momentos oracionais. Para os assessores, o evento foi uma oportunidade para troca de experiências, podendo ampliar as atividades junto às crianças nas ações missionárias.

A Infância e Adolescência Missionária (IAM) é um estilo de vida, um jeito especial de ser durante todos os dias da semana, assumido junto ao grupo. Participam desta Obra, crianças e adolescentes que se identificam com o carisma “Criança e adolescente rezando e ajudando crianças e adolescentes”.

Matriculas
ABERTAS
2025

 [colégiomarthafalcao](https://www.instagram.com/colégiomarthafalcao)
[pinochchiocentroeducacional](https://www.pinochchiocentroeducacional.com.br)

Central de Matrículas

92 99606-6585

92 99291-2114

[colégiomarthafalcao.com.br](https://www.colégiomarthafalcao.com.br)
[pinochchiocentroeducacional.com.br](https://www.pinochchiocentroeducacional.com.br)

EDUCAÇÃO PARA UM

Futuro Sustentável





SEMINÁRIO REALIZA ENCONTRO VOCACIONAL PARA JOVENS QUE DESEJAM INGRESSAR PARA A VIDA SACERDOTAL

POR ANA PAULA LOURENÇO

“A Vocação na palavra de Deus” foi o tema do Encontro Vocacional Diocesano promovido pelo Seminário São José, na manhã do dia 29 de setembro, reunindo jovens vocacionados ao sacerdócio que estão dispostos a dar os primeiros passos para ingressar no processo de discernimento vocacional. O momento foi conduzido pelo padre Alex Mota, responsável pela animação vocacional do Seminário São José e a equipe de seminaristas da etapa do Discipulado / primeiro ano de Filosofia que o acompanha nessa missão de direcionar jovens a discernir seu chamado.

Pe. Alex realizou diversas reflexões sobre o chamado de Deus, destacando pessoas que se abriram ao chamado de Deus, dentro do contexto bíblico, como Abraão, Moisés, Isaías, Zacarias e Maria.

“Nesse encontro, nós estamos vendo o chamado de Deus na Sagrada Escritura, para que eles entendam que todos aqueles que na Sagrada Escritura mostram que a caminhada vocacional tem um contexto, como eles também têm um contexto, então que eles não se sintam ‘indignos’, mas dessa maneira perceba que, quando eles se abrem à graça, Deus vai transformando a vida deles nessa experiência muito bela vocacional”, explicou Pe. Alex.

CONGRESSO DOS MOVIMENTOS E NOVAS COMUNIDADES DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS ACONTECE NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA FAMÍLIA

POR FLÁVIA HORTA
FOTO MOVIMENTOS E NOVAS COMUNIDADES

Com o tema ‘Movimentos e Novas Comunidades: A caminho de uma igreja Sinodal’, no dia 23 de setembro, cerca de 500 pessoas que participaram de Movimentos e Novas Comunidades da Arquidiocese de Manaus estiveram reunidas no Congresso que aconteceu no Centro de Convivência da Família, no bairro Aparecida, na capital.

De acordo com Irmã Esther, 1ª Secretária dos Movimentos e Novas Comunidades, o Congresso teve como objetivo formar como Igreja Viva e de Comunhão. “A participação e missão é uma igreja onde



todos anunciam o Reino de Deus. Nesse tempo também de Congresso, contamos com a presença do padre Sílvio Corpel, da comunidade Shalom de Fortaleza, Ceará, Antônio Mendonça do Focolares; a irmã Rosanna Marchetti, da Coordenação de Pastoral; padre William, da Canção Nova; e outros que também colaboraram para construir esse caminho Sinodal”, destacou irmã Esther.

ANIVERSÁRIOS CLERO

NATALÍCIO

- 3 Pe. Slawomir Drapiewski
- 4 Diác. Afonso Brito
- 6 Cardeal Leonardo Ulrich Steiner
- 9 Pe. Agnaldo Batista Gomes
- 9 Diác. Manoel Mateus Gomes Amaral
- 11 Pe. Humberto Vasconcelos de Souza
- 14 Pe. Nelson Pereira da Silva
- 20 Fr. José Maria Botelho
- 22 Diác. Nelson Nogueira da Silva Jr.
- 22 Diác. Ronaldo Souza dos Santos
- 24 Pe. Wolney Augusto de Souza Mourão
- 24 Pe. Ivair Rodrigues Nascimento
- 30 Diác. Luiz Lima da Silva

ORDENAÇÃO

- 15 D. Zenildo Lima (Ord. Episc.)
- 18 Pe. Hilton Brito de Oliveira
- 27 Pe. Jean de Dieu Muzusangabo Ntibonera (Joseleito)
- 27 Diác. Francisco Alves Fernandes
- 27 Diác. Francisco Carlos Fernandes Pina
- 27 Diác. João Bosco Barbosa de Souza
- 27 Diác. Irineu dos Santos Pena
- 27 Diác. Ronaldo Souza dos Santos
- 28 Pe. José Nogueira dos Santos
- 28 Diác. Atanázio dos Santos Salvador



CÍRIO DE NAZARÉ É UM BONITO MOMENTO DE HOMENAGEAR A MÃE DE JESUS E PRATICAR A DEVOÇÃO MARIANA

ANA PAULA LOURENÇO

No dia 13 de outubro, fiéis devotos de Nossa Senhora de Nazaré participaram de procissão e missa em honra à Nossa Senhora de Nazaré, sendo esta uma parte da programação do Círio de Nazaré, realizado em Manaus pela Paróquia Nossa Senhora de Nazaré. Presidiu a celebração eucarística o bispo auxiliar de Manaus, Dom Hudson Ribeiro, tendo como concelebrantes Pe. Daniel Curnis e Pe. Roberto Gazzoli, respectivamente pároco e vigário paroquial da Paróquia N. Sra. De Nazaré; Pe. Carlos, e Pe. Helton Wachholz, pároco/reitor do Santuário Nossa Senhora de Fátima, de onde iniciou a procissão do Círio.

Ao final da procissão, que percorreu as ruas do bairro Praça 14 de Janeiro até a praça Nossa Senhora de Nazaré, localizada à Avenida Mário Ypiranga, no bairro Adrianópolis, a Imagem de Nossa Senhora de Nazaré foi entregue ao pároco Pe. Daniel Curnis, que entregou a Dom Hudson que estava no altar montado na área da praça, onde foi celebrada a missa campal.

Em sua homilia, Dom Hudson afirmou que Maria é bendita e o ato devocional a ela cumpre a profecia de que ela seria bem-aventurada entre as nações e que seu exemplo de mãe e seguidora de Jesus deve ser imitado pelos filhos que Jesus confiou a ela, e ela é a seta que aponta pra Jesus.

“Nossa Senhora de fato é bendita entre todas as mulheres, entre todas as gerações ela seria chamada e ela é chamada de bem-aventurada. Então se cumpre de fato a profecia. Aquilo que a gente está fazendo hoje, e fizemos ontem no dia de Nossa Senhora Aparecida, tudo isso vai dizendo que Maria é especial entre todas as mulheres. Ela recebeu a proposta de Deus e o seu sim mudou o rumo da humanidade. O seu sim acolheu o Salvador do mundo e nos apresentou o salvador. Toda a vida de Maria foi voltada para Jesus, esteve ao lado de Jesus, educou Jesus, cuidou de Jesus. Passou por muita coisa com Jesus. [...] Maria para nós, é exemplo da discípula fiel, e é por isso que a gente continua indo atrás dos andores, continua rezando o terço, continua acendendo as nossas velas, continua dobrando as fitas das promessas, continua caminhando porque nós somos filhos e filhas de Nossa Senhora, devotos e devotas de Nossa Senhora”, destacou o bispo.

COMUNIDADE SANTA EFIGÊNIA REALIZA A '2ª CAMINHADA ECOLÓGICA' EM MANAUS

POR FLÁVIA HORTA

A Comunidade Santa Efigênia, que faz parte da Área Missionária Santa Rita de Cássia, realizou a 2ª Caminhada Ecológica na manhã do dia 29 de setembro. Na concentração, às 6h30 da manhã, os participantes tiveram o momento de 'aquecimento' do corpo com profissionais da área da Educação Física. Às 7h, iniciou o percurso pelas principais ruas do Conjunto Acariquara, bairro Coroado, Zona Leste de Manaus.

No percurso, que durou cerca de uma hora, os comunitários mantiveram o silêncio por respeito a fauna presente no local. O Conjunto Acariquara, ainda preserva uma extensa área de mata virgem que serve de recanto para diversas espécies de aves, primatas e répteis da Amazônia.

De acordo com Frei Paulo Xavier, todos são responsáveis pelo cuidado com a 'Casa Comum' dentro das próprias realidades das paróquias e áreas missionárias. “Precisamos estar junto desse aspecto e vamos conduzindo a nossa vida a partir daquilo que a Arquidiocese propõe como marco dentro da caminhada pastoral, a 'Ecologia Integral'. Hoje alguns voluntários também fazem na ação de recolher resíduos deixados pelos participantes. Não podemos jogar lixo, temos o descarte correto de maneira que a gente possa nos educar com novas formas de pensar e de agir, assim como novas maneiras que nós entendemos a partir do comportamento humano de cuidar. Em nossa caminhada, não deixamos nenhum rastro de sujeira”, explicou Frei Paulo Xavier.



icbeu
MANAUS

MATRÍCULAS ABERTAS

📞 92 3198 7100 📞 92 9 8443 4052 🌐 www.icbeu.com



SANTUÁRIO SÃO JOSÉ OPERÁRIO CELEBRA 25 ANOS DA NOVENA COM JUBILEU DE PRATA, NESTA QUINTA-FEIRA

POR FLÁVIA HORTA FOTO SANTUÁRIO SÃO JOSÉ

O Santuário Arquidiocesano São José Operário comemorou, no dia 19 de setembro, os 25 anos da tradicional "Novena da Bênção de São José". A celebração ocorreu no próprio Santuário, localizado na Praça 14 de Janeiro, Zona Sul de Manaus, em cinco horários, já conhecidos pelos devotos, às 6h, 9h, 12h, 16h e 19h.

A novena de São José é considerada Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Amazonas e foi criada, em 1999, por iniciativa do Padre Sérgio Lúcio, para potencializar a evangelização em Manaus, além de acolher os trabalhadores, famílias, jovens e adultos.

Segundo o Pároco-Reitor do Santuário, Padre Francisco Alves de Lima, esse momento é de bênção para a Casa de José e para os devotos, romeiros e peregrinos. "Celebrar 25 anos da Novena da Bênção de São José significa reconhecer a ação de Deus na vida das pessoas. Além disso, todos aqueles que são seguidores de Jesus Cristo, se sentem próximos de José, e vem manifestar sua gratidão por tantas graças alcançadas. Os devotos têm o desejo de aprender sempre mais a partir do exemplo de São José, que é modelo de homem justo e que viveu a o projeto de Deus com coragem e decisão. Portanto celebrar esse Jubileu de Prata é um momento de gratidão", comenta o Salesiano de Dom Bosco.



SANTUÁRIO N. SRA. APARECIDA CELEBRA O DIA DA PADROEIRA DO BRASIL EM MANAUS

POR FLÁVIA HORTA

Um dia muita fé e agradecimento. Foi dessa maneira que centenas de devotos de Nossa Aparecida celebraram o Dia da Padroeira do Brasil, no dia 12 de outubro, no Santuário localizado no bairro Aparecida, em Manaus. Com o tema "Mãe Aparecida, acolhei-nos como peregrinos da esperança", a programação especial começou cedinho, às 5h30 da manhã com a Carreata Festiva que percorreu as principais ruas do Centro e do bairro Aparecida levando a imagem da santa.

Às 17h, a Missa Campal que foi presidida por Dom Hudson Ribeiro, bispo auxiliar de Manaus e concelebrada pelo reitor do Santuário de Aparecida, padre Amarildo Luciano, padre Inácio Raposo, padre Sandro Duda, auxiliados pelo diácono João Bosco e irmão Bruno. A solenidade aconteceu na rua Coronel Salgado e também foi transmitida em 4 telões instalados nas imediações

do Santuário para que todos os fiéis pudessem acompanhar a cerimônia em honra à Mãe Aparecida.

Durante a homilia, Dom Hudson destacou a fidelidade dos devotos em comparecer e homenagear a Mãe Aparecida. "Quanta gente participou no Santuário, acompanhando por meio da Radio Rio Mar e da Rádio Castanho. Quem vem nas terças-feiras para as novenas sabe o quanto que a Mãe recorre ao Filho. Maria não faz milagre, quem faz milagre é o Filho, é Deus, é o Espírito Santo. Mas nesse mundo ninguém foi maior do que a Nossa Senhora. 'Não é mais que Deus. Mas depois de Jesus, o Senhor nesse mundo, ninguém foi maior'. Por isso que passados mais de dois mil anos de história e o povo continua carregando seus andores, continua carregando suas fitas, continua carregando as medalhas e as imagens", destacou Dom Hudson Ribeiro.



PROTEJA-SE
INSTALE SEU ALARME
AGORA MESMO
COM SEGURO PATRIMONIAL

A PARTIR DE

R\$ 299,00
MENSAL



PATRIMÔNIO
SEGURANÇA INTELIGENTE



 **92 98560-6000**

DOM ZENILDO LIMA FAZ REFLEXÃO SOBRE SER PEREGRINO DA ESPERANÇA DURANTE NOVENÁRIO NO SANTUÁRIO NACIONAL DE APARECIDA

POR FLÁVIA HORTA

No dia 9 de outubro, Dom Zenildo Lima, bispo auxiliar de Manaus, foi convidado a partilhar o momento de reflexão no 7º dia de novenário em honra a Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida no Santuário Nacional de Aparecida, interior de São Paulo. No início de sua reflexão, Dom Zenildo Lima destacou que, ao chegar ao Santuário, sentiu a necessidade de viver como romeiro e peregrino da esperança da Mãe Aparecida.

“Assim como vocês me sinto romeiro, me sinto peregrino e me sinto acolhido nas mãos da Mãe Aparecida. Essa experiência que a gente faz aqui nesse lugar é que alimenta a esperança da gente porque enquanto somos peregrinos nós temos esperança. Enquanto nós caminhamos nós temos esperança, enquanto a gente sabe que há percurso, caminho e trajeto, há também esperança. E quando a gente



desiste de caminhar, não tem mais espaço para construção nenhuma em nossa vida. E se a gente nem começou a caminhar, não conseguimos vislumbrar a Esperança. Então, uma primeira verdade, realidade e consolação que essa novena nos oferece é de não deixarmos de caminhar, de permanecermos peregrinos na esperança”, destacou Dom Zenildo Lima.

Na Fermazon TEM

Na Fermazon TEM: Parceria, Qualidade e Futuro

Aqui na Fermazon, a tecnologia e o talento humano são os alicerces de tudo o que fazemos. Com um olhar atento ao futuro, apostamos no desenvolvimento regional através de um planejamento estratégico e na seleção de parceiros alinhados com nossa visão de crescimento sustentável.

Na Fermazon, é nosso orgulho fornecer aço de alta qualidade para todos, desde grandes construtoras a serralheiros essenciais ao nosso dia a dia. Nosso compromisso com a excelência se traduz na qualidade dos produtos e na total satisfação dos clientes.

Na Fermazon TEM dedicação que vai além do convencional, construindo não apenas estruturas sólidas, mas também relações duradouras e um futuro próspero para a nossa região.



fermazon

Av. Buriti, 4100 – Distrito Industrial
www.fermazon.com.br

Manaus 92 3301-7000 | Boa Vista 95 3628-5540

Anuncie conosco

LIGUE AGORA!
(92) 3198-0909
(92) 98225-8593

CONCRECICLE

Construções e Comércio LTDA.

Rua Anízio Jobim, nº 751
Colônia Antônio Aleixo

Fones: 3615-3801
3618-4419

Novembro
Azul

Não deixe sua saúde para depois

Previna-se!

Já pensou em reduzir Sua carga Tributária?

EM CONFORMIDADE COM A LEI.

Desde 1986, a JIM Consultoria e Assessoria Contábil é uma empresa localizada em Manaus com filiais em São José do Campestre/DF. Nosso objetivo é proporcionar aos nossos clientes um atendimento personalizado, ágil e eficiente, desenvolvido a partir das necessidades personalizadas para cada setor.

A JIM Consultoria possui todo o seu mercado e parte com toda a equipe especializada mantendo um atendimento tributário personalizado para você!

+20.000
Empresas abertas,
Sonhos ganharam vida

+80
Colaboradores
Comprometidos

92%
Satisfação do cliente

- PERÍCIA CONTÁBIL;
- FISCAL E TRIBUTÁRIO;
- CONTÁBIL E TRIBUTÁRIO;

- CONTABILIDADE PARA CARTÓRIOS;
- RECURSOS HUMANOS;
- INCENTIVO DE INDÚSTRIA.

Unidade Manaus / AM
Avenida Paulista, 348 - Adhemar de Barros - Manaus - AM
Fones: (92) 98818-1589 | (92) 94901-1612 | (92) 99972-2142
E-mail: atendimento@jimconsultoria.com.br

Unidade São José do Campestre / DF
Rodovia BR-060, km 10 - São José do Campestre - DF
Fones: (61) 3102-1000 | (61) 3102-1001 | (61) 3102-1002
E-mail: atendimento@jimconsultoria.com.br

jimconsultoria.com.br

Pinheiro

3º OFÍCIO DE NOTAS
MANAUS AMAZONAS

Onde Estamos
Avenida Paulista, 348
Adhemar de Barros

Fale Conosco
(92) 98818-1589 | (92) 94901-1612

Horários
Seg. à Sex. 08h - 18h
Sab. 09h - 12h30h | Dom. 09h - 12h30h

Grupo Esperança Viva

Onde nos encontrar?

REGIONAL NORTE – GEV
Ray de Sá (92) 99136-6191
Mário Sérgio (92) 99301-6352
regionalnortegev@gmail.com

GRUPOS ESPERANÇA VIVA – GEV MANAUS-AM

1. GEV N. SRA. PERPÉTUO SOCORRO – Conjunto Hileia
2. GRUPO DE APOIO N. SRA. DO ROSÁRIO E S. SEBASTIÃO – Centro
3. GRUPO DE APOIO BOM JESUS – Novo Aleixo
4. GRUPO DE APOIO N. SRA. DO ROSÁRIO – Bairro Japiim
5. GEV SÃO JOSÉ OPERÁRIO – Praça 14 de Janeiro
6. GEV S. MARGARIDA DE CORTONA – Alfredo Nascimento
7. GEV SANTOS MÁRTIRES – Zumbi dos Palmares

8. GEV NOSSA SENHORA DA SAÚDE – Lírio do Vale II
9. GEV IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA – Santa Etelvina
10. GEV SÃO BENTO – Cidade Nova I
11. GEV SANTA MARIA GORETH – Jorge Teixeira (etapa I)
12. GEV ESPÍRITO SANTO – Coroado I
13. GEV SÃO JORGE – São Jorge
14. GRUPO DE APOIO SANTO EXPEDITO – Crespo
15. GEV N. SRA. DA GLÓRIA – São Raimundo

Grupo de auto ajuda para dependentes químicos e familiares

Aprender, crescer e apoiar.

Conheça as obras da Paulinas sobre Autismo, TDAH e deficiência intelectual e síndromes infantis.

Autismo

Autismo: azul e de todas as cores

Deficiência intelectual e síndromes infantis

Tratamento do Déficit de Atenção com Hiperatividade

Venha para a Paulinas e conheça esses e outros livros essenciais para a sua vida.

Paulinas Manaus

Av. Sete de Setembro, 665 – Centro – Manaus | Tel.: (92) 98818-1589 | 94901-1612 | 99972-2142

[livpaulinasmanaus](https://www.facebook.com/livpaulinasmanaus)
[@paulinas_manau](https://www.instagram.com/paulinas_manau)

MINISTRA DA EUCARISTIA
MARIA ROSA DE CASTRO HERERA

SERVIR COM AMOR E ZELO É ESSENCIAL PARA QUEM EXERCE O MINISTÉRIO DA EUCARISTIA



POR FLÁVIA HORTA

Natural de Parintins, Amazonas, dona Maria Rosa de Castro Herera, de 91 anos, nasceu em 25 de maio de 1933. Neta de judeu e francês, desde criança, Maria Rosa iniciou suas atividades na igreja porque sua família já servia ao Senhor. Após a sua Primeira Comunhão, aos 7 anos, já partiu para sua primeira missão 'A Cruzada Infantil' que existia no interior do estado, e por lá ficou até os seus 14 anos. "Mamãe dizia assim, 'Minha filha e agora? Pra onde tu vai? E como eu não fazia ideia do próximo passo, ela falou: 'Vou te consagrar a Nossa Senhora!'", recordou D. Rosa.

Nesse período de conhecer Nossa Senhora, despertou a vontade de fazer parte do Apostolado da Oração, aos 18 anos. Mais tarde, foi convidada a ser 'Filha de Maria'. O serviço a Nossa Senhora levou Maria Rosa a mudar de estado. Ela foi em missão a Belém, no Pará, e lá, com as irmãs da Caridade, também fez um curso de obstetrícia para se tornar parteira. Ao concluir o curso, voltou para o estado do Amazonas onde passou 7 anos exercendo a função remunerada de parteira pelo Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), no município de Tefé e posteriormente em Benjamin Constant.

Mas o desejo de continuar servido a Deus não havia se apagado de sua mente e de seu coração. Sua vinda a Manaus aconteceu por conta do Congresso Eucarístico, em 1975. Na capital, morando no bairro Praça 14, fundou o Movimento Legião de Maria com mais dois amigos. E toda essa vivência como leiga na igreja, fez despertar nela, habilidades

educacionais que a levaram a ser catequista e também a alfabetizar centenas de crianças já na mudança para o novo e atual endereço, no bairro Alvorada.

"Ser ministra é segurar na mão do Senhor. É receber o Senhor nas suas mãos"

da igreja de Santa Cruz.

"Era o meu maior sonho. Naquela época não existia formação para entrar como é hoje. Fui convidada pelo padre Benedito, juntamente com mais 13 pessoas, para começar o serviço na paróquia. Era uma satisfação. Depois de alguns anos, passei a servir também na Sagrada Família que fica no Campos Elíseos. Tinha vezes que eu servia em três missas por dia. Já andava com a minha bolsa preparada com tudo dentro, qualquer chamado, eu ia. Eu também visitei os doentes nas casas, rezava com eles e acompanhei alguns padres fazendo as 'Exéquias'. Eu servia com amor," destacou a ministra.

Atualmente, pela idade avançada, dona Maria Rosa se afastou da rotina diária como Ministra da Sagrada Eucaristia na igreja. Mas uma vez por mês ela faz questão de servir o altar, pois guardou com muito carinho sua veste e materiais do ministro da eucaristia. Além disso, ela continua a frequentar as missas semanalmente. E como legado para as próximas gerações de Ministras e Ministros da Eucaristia, ela deixa um convite de amor: "Aqueles pessoas que queiram ser Ministros da Eucaristia, sirvam. Porque quem serve a Deus tem uma grande felicidade de ter Deus sempre conosco. Convido aquelas pessoas que ainda não provaram a amizade de Deus sendo ministro, pois pra mim, ser ministra é segurar nas mãos do Senhor, é receber o Senhor nas mãos. Quantas pessoas querem estar perto? E nós temos o privilégio de pegar no Corpo de Cristo, pois somos as pessoas que conduzem para serem consagrados. Quando forem servir, sirvam com amor. O amor é tudo. Ele desmancha todas as dificuldades da nossa vida. Ser Ministra é ser filha de Deus, é confiar em Deus, e amar a Deus acima de todas as coisas. Amém", concluiu Dona Maria Rosa de Castro Herera.



1º lugar

Planos de saúde e
Hospital particular



Samel

PLANOS DE SAÚDE

Cuidar é o nosso

Plorte

Liderança
em **saúde e**
bem-estar
na cidade.



 3 HOSPITAIS

 5 CENTROS MÉDICOS

 2 HOSPITAIS EM CONSTRUÇÃO

SAIBA MAIS

  /sameloficial

 samel.com.br

(92) 2129-2200

TODA SEMANA TEM OFERTAS INCRÍVEIS!



Tele-Vendas:
(92) 3878-9888



Zap de Vendas:
(92) 99199-0095



APA MÓVEIS
.com.br

BAIXE GRÁTIS
O NOSSO APP
E BOAS COMPRAS!



• INSTALAÇÃO • MERCADO • MARCILIO DIAS • GUILHERME MOREIRA • MIRANDA LEÃO • COMPENSA • FRANCÊSES • EDUCANDOS • SÃO JOSÉ
• AMAZONAS SHOPPING • SUMAUMA PARK SHOPPING • SHOPPING MANAUS VIA NORTE • MUTIRÃO • MANAÇA • SANTA ETELVINA • CIDADE DE DEUS
• PONTA NEGRA • LIRIO DO VALE • BOLA DA SUFRAMA • TORQUATO TAPAJÓS • JORGE TEIXEIRA 1 • JORGE TEIXEIRA 2 • IRANDUBA • MANICAPURU • TEFÉ